O Commercio do Porto.

XXIV ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA

PORTO: trim. 1$500 réis.—LISBOA, PROVINCIAS e ILHAS ADJACENTES: trim. 1$700.—PROVINCIAS ULTRAMARINAS e HESPANHA: sem. 3$800.—BRAZIL: sem. 6$000.—FRANÇA, BELGICA, ITALIA, INGLATERRA, ALLEMANHA, AUSTRIA-HUNGRIA, ESTADOS-UNIDOS, DINAMARCA, SUECIA, SUISSA e HOLLANDA: sem. 5$400.

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

TERÇA-FEIRA 2 DE OUTUBRO DE 1877

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8), 40 réis; repetições 20 réis.—Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um 120.—Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.—**Numero avulso, 40 réis.**
Escriptorio, rua da Ferraria, 108.

N.º 284

PORTO, 2 DE OUTUBRO

Revista politica

LISBOA, 30 DE SETEMBRO

Serenidade dos ares.—Boatos absurdos.—Manutenção do gabinete.—Reformas fazendarias.—O estado do thesouro.—Recursos.—Os 14 annos do principe real.—Conselho de Estado.—Manifestações collectivas.—Gazometros da penitenciaria.—Ainda o recrutamento.—Bartholomeu Dias.—Excerptos historicos.

Parece limpida a atmosphera ministerial. Os amigos do gabinete e os seus mais intimos asseguram que todos os ministros estão de perfeito accordo para proseguirem unidos na marcha governativa, e que serão todos por um e um por todos, de sorte que se dispense qualquer recomposição.

Até o snr. ministro da guerra deixa de insistir pela sua substituição, para acompanhar o nobre presidente do conselho. Antes assim.

Tocaram a méta do absurdo os boatos espalhados ácerca da recomposição do gabinete. Houve quem se lembrasse de affirmar que o illustre chefe do partido progressista fôra convidado para fazer parte do gabinete, entrando para a pasta da fazenda. Não teve curso boato similhante mais que algumas horas. A simples reflexão bastaria para o destruir.

Como era possivel que um chefe de partido, com programma definido, fosse participar das responsabilidades inherentes a um gabinete de conciliação?

A que ficaria reduzida a situação autonomica do partido progressista?

Nem o chefe nem membro algum notavel do partido progressista poderia reforçar situação politica, que não fosse inteiramente sua, e para traduzir no poder as ideias do seu credo.

Outro tanto diriamos se os boatos houvessem recahido em alguem importante do partido regenerador.

Como por differentes vezes temos indicado, a situação, que em 5 de março hasteou a bandeira conciliadora, com essa bandeira ha-de viver até cumprir o periodo da sua passagem no poder.

Os partidos podem, por maioria de razões politicas, apoiar um gabinete que não seja a expressão genuina das suas ideias; mas abdicarão d'essas ideias se forem confundir-se com a situação que as não represente inteiramente.

Presumimos que as difficuldades encontradas para uma recomposição do gabinete, nos limites do programma de 5 de março, foram que levaram os actuaes ministros a sujeitar-se ao peso da governação, auxiliando se reciprocamente. Assim é que de boa fonte nos consta que tem havido frequentes reuniões em casa do snr. marquez de Avila e de Bolama, destinadas expressamente á apreciação e estudo das questões financeiras, e que o gabinete está resolvido a levar ás côrtes algumas propostas de lei, que dêem satisfação aos compromissos contrahidos, quando assumiu as redeas do poder.

Oxalá se consiga resultado util d'esses trabalhos, porquanto a organisação da nossa fazenda não póde continuar a estar á mercê de successivos adiantamentos. Não é assustador o estado do thesouro portuguez; pelo contrario, ha indicios de que elle se encontra desembaraçado de pressões, que, em outras epochas, têem tornado difficil a gerencia financeira. Vêmos que affluem ao thesouro grossas sommas de dinheiro, que nem sempre são acceitas, e, quando o são, não é já o prestamista que impõe as condições, antes se sujeita ás que determina a conveniencia publica.

Entretanto não devemos escurecer que, sendo a receita do Estado apenas de 25:000 contos, proximamente metade d'esta importancia é despendida em juros da divida consolidada e da fluctuante, em juros e amortisação de varios emprestimos resgataveis para caminhos de ferro, navios de guerra e obras publicas no ultramar.

Dir-nos-hão que os encargos d'estas ultimas operações são pagos pelas provincias ultramarinas. Assim o disppzeram as respectivas authorisações; mas quando as colonias estão luctando todas ellas, salvo pequenas excepções, com difficuldades de dinheiro, caberá á metropole attender-lhes aos compromissos, embora com a esperança de futuras liquidações e compensações. Em todo o caso não vale a pena tomar ou deixar de tomar esse elemento de computo para a apreciação fundamental de que uma boa parte da receita geral do Estado acha-se vinculada aos encargos da divida publica de qualquer especie.

A differença que resta não satisfaz ás impreteriveis necessidades que temos como nação. Ha, pois, no nosso mechanismo financeiro um elemento permanente de augmento da totalidade de despeza publica, sem que a totalidade de receita acompanhe esse augmento. A conclusão é que precisamos absolutamente elevar a receita publica até occorrer á despeza ou comprehender esta nos limites da receita.

O recurso do thesouro de Portugal tem sido viver de juros compostos. Não ha minas nem outros bens nacionaes, cujos reditos avolumem a receita geral do Estado; não ha monopolios que exploremos em prejuizo das nações estrangeiras e em beneficio do nosso thesouro; sómente nos resta o imposto ou a alienação de territorio.

Ninguem pensa na alienação de territorio, logo não ha que pensar senão no imposto. E' justamente o ponto difficil.

Ha imposições que diminuem a receita geral; outras progridem no rendimento com a reducção da quota respectiva; ainda as ha que, reformadas na base, podem avolumar as entradas no thesouro, fazendo desapparecer ao mesmo tempo muitas injustiças relativas. Em anteriores revistas havemos já alludido a algumas d'estas theses, e não repetiremos agora o que por vezes temos indicado.

Não deve escassear capacidade aos cavalheiros que occupam as cadeiras ministeriaes para investirem com estas e outras questões; aguardemos, portanto, os resultados dos seus estudos e dos seus esforços para a solução do problema que têem diante de si.

De emprestimos é que a conveniencia nos impõe o dever de o dizermos, e repetirmos sempre e em toda a parte, não devemos continuar a viver, porque não é acima da comprehensão humana determinar *a priori* quando esse recurso se póde converter em verdadeiro cataclysmo.

Dispõe o art. 79.º da Carta Constitucional da monarchia portugueza que o principe, herdeiro presumptivo da corôa, quando complete 14 annos, preste juramento nas mãos do presidente da camara dos dignos pares do reino de «manter a religião catholitica apostolica romana, observar a constituição politica da nação portugueza, e ser obediente ás leis e ao rei».

Não commentamos agora este nem outro qualquer artigo da nossa constituição. Sua alteza o principe D. Carlos completou 14 annos ante-hontem, e até por essa occasião a officialidade do regimento de lanceiros n.º 1 de Victor Manoel offereceu a sua alteza real uma espada de honra. Devem ser as camaras convocadas extraordinariamente para sua alteza prestar o juramento constitucional?

Parece-nos trabalho dispensavel, quando estamos a 3 mezes da reunião ordinaria do parlamento.

Como hontem se reuniu o conselho de estado politico, disse-se que lá se tractaria do assumpto. Não se tractou de tal, segundo nos informam. O conselho reuniu-se por causa da commutação da pena capital em que foi condemnado o soldado Antonio Coelho. A commutação deverá apparecer brevemente no «Diario do Governo».

Alludimos á espada de honra offerecida pela officialidade de lanceiros n.º 1 ao principe real, que tambem é official do mesmo corpo de cavallaria. Ha poucos dias officiaes e outras praças do batalhão de cacadores n.º 5 fizeram offertas ao illustre official, que deixára o commando do corpo, por haver sido promovido a general de brigada. Attribuiu-se a este ultimo facto o apparecimento, na ordem do exercito, de um aviso, renovando disposições em vigor, que prohibem aos militares quaesquer manifestações collectivas.

Se tal foi effectivamente a causa do aviso, como será apreciada superiormente, e aos olhos da disciplina militar, a nova demonstração collectiva?

Terá sido outra a causa, e apenas pretexto a manifestação collectiva feita ao illustre general Valladas?

Nada ousamos affirmar, faltando-nos elementos seguros em que nos apoiemos.

Houve quem désse por origem ao mencionado aviso a noticia que, por qualquer modo, o governo recebera de que varios officiaes projectavam uma especie de manifestação favoravel ao snr. conselheiro Antonio Fontes Pereira de Mello.

Já o dissemos, e não nos custa a repetir que o illustrado chefe da situação cahida em 5 de março é liberal, e militar honrado, e não nos parece que, por titulo nenhum, approvasse, e, muito menos, promovesse o que por certo condemna em sua consciencia como principio subversivo.

O snr. ministro das obras publicas, em portaria de 25 d'este mez, approvou o procedimento do engenheiro districtal com relação ao empreiteiro das obras do gazometro da penitenciaria central e authorisou o mesmo engenheiro a tomar posse administrativamente das ditas obras, se o empreiteiro se recusar a dar começo aos trabalhos dentro do praso que lhe foi concedido.

O «Diario do Governo», de quinta-feira, publicou o curioso mappa dos contingentes de recrutas lançados aos differentes districtos e concelhos do reino e ilhas adjacentes, com a designação dos recrutas fornecidos e da divida respectiva em cada um dos annos de 1870 a 1876.

Foram os algarismos nada equivocos d'este mappa que déram as bases para as portarias a que alludimos na passada revista. A percentagem dos recrutas fornecidos sobre os pedidos é a seguinte, no mencionado periodo:

Faro 96, Bragança 95, Portalegre 94, Castello Branco 93, Funchal 92, Ponta Delgada 91, Leiria 91, Santarem 89, Guarda 87, Evora 80, Beja 76, Aveiro 75, Lisboa 73, Vizeu 68, Villa Real 66, Angra 64, Porto 54, Vianna 46, Coimbra 42, Horta 32, Braga 20.

A percentagem do districto de Leiria deve talvez subir, ou descer, porque o serviço respectivo ao anno de 1876 ainda não está comprovado no mappa. Outros districtos enviaram recrutas em julho e agosto por conta do contingente de 1876, a saber:

Vizeu 184, Bragança 160, Porto 141, Aveiro 101, Beja 94, Villa Real 94, Faro 63, Portalegre 58, Vianna 57, Guarda 53, Ponta Delgada 46, Funchal 32, Braga 21, Leiria 11, Angra 6, Horta 5.

E' forçoso confessar que a nossa administração descurou profundamente um serviço importante, como é o do recrutamento.

Quantas injustiças revoltantes estarão clamando contra similhante desleixo das authoridades?

Damos-lhe a designação de desleixo. Adopte-se este termo menos duro, por certo, do que aquelle que o grande numero de victimas lhe haverá dado.

Esta publicação, que se fez agora *por atacado*, é preciso que appareça regularmente nos devidos periodos. Findo o anno, ajustem-se as contas dos recrutas com os districtos e concelhos, e venha tudo á publicidade. A imprensa cumprirá a sua missão honrosa de defender os opprimidos contra os vexames que determina o favoritismo, quer politico, quer impolitico.

Regressou ha poucos dias ao Tejo a corveta de guerra «Bartholomeu Dias», da digressão que tinha ido fazer para exames de guardas-marinhas. Têem corrido no publico bem desagradaveis noticias a respeito do desempenho da commissão confiada á dita corveta de guerra.

Affirma-se que o programma não foi cumprido; que a commissão durou menos uns 10 ou 12 dias do que havia sido determinado; que a bordo houvera actos pouco abonatorios da disciplina, que é de rigor haver em navios de guerra; que se consumiram perto de 300 toneladas de carvão, quando fôra expressamente prohibido o emprego da machina, salvo caso de urgentissima necessidade, e ainda correm varias outras versões.

Como em tempo dissemos, um dos officiaes escolhidos para examinador dos guardas-marinhas havia sido do numero d'aquelles officiaes superiores, que entenderam a seu modo a triste questão *do estibordo*, segundo se lhe ficou chamando, no debate entre as companhias de seguros do «City of Mecca» e do «Insulano».

Ainda estava quente a vergonha por que passou a briosa marinha de guerra por causa de poucos officiaes, n'aquella decantada questão, que deu margem a notas diplomaticas e a uma portaria, que foi publicada em Inglaterra depois de largos commentarios, e já nos chega a «Bartholomeu Dias», que vem attestar novas miserias, ou a repetição de antigas miserias da nossa marinha de guerra.

Estes factos não se podem repetir, salvo se os governos querem que abdiquemos o titulo de nação maritima e colonial. Hontem corria que haveria conselho de investigação para se formar um conselho de guerra. E' possivel que tudo se accommode, e que até se desmintam os boatos, que todavia parecem fundados, sómente para se não alterar a santa paz, e para que o exemplo authorise a continuação do que devera ser extirpado de toda a parte, que é a «anarchia mansa», que nos faz cahir de precipicio em precipicio.

Por interessar á politica portugueza, seja-nos permittido aqui dar noticia do apparecimento de um trabalho que, honrando o seu author, faz tambem grande honra ao paiz.

Referimo-nos aos «Excerptos historicos» do snr. coronel Claudio Chaby. E' o 4.º volume d'esta importante publicação, que lança grande luz sobre os successos da guerra, em que nos achamos empenhados até 1814. Tem mais de 400 paginas o novo volume, e cinco preciosas estampas.

O snr. Chaby tem visto e aproveitado curiosissimos documentos, que jaziam esquecidos nos archivos, e, se a sua obra tem decidido merito pelo texto e pelas apreciações militares, não o tem menor pelas muito interassantes notas, que acompanham cada successo mais notavel da guerra peninsular.

O caracter honrado do illustre historiador revela-se manifestamente em muitas d'essas notas, nas quaes elle paga tributo de homenagem á memoria de varios militares, que seguiram bandeiras politicas inteiramente oppostas áquellas, por cuja defeza a familia do snr. Chaby e elle proprio soffreram amargos transes.

Os «Excerptos historicos» do snr. coronel Chaby são livros indispensaveis para toda a gente que tenha a peito conhecer a verdade historica dos ultimos annos do seculo XVIII e dos primeiros 14 do actual.

E. L.

Correspondencia estrangeira

MADRID, 27 DE SETEMBRO

(Correspondencia part. do «Commercio do Porto»)

E' vicio caracteristico da raça latina e especialmente do povo hespanhol o confiar a sua sorte ás forças invisiveis da Providencia; mais que na sua propria actividade, este povo confia em auxilios sobrenaturaes e nas consequencias de successos exteriores.

Hoje, por exemplo, que urge a solução de assumptos transcendentes, destinados sem duvida a decidir do futuro da legalidade existente, todos esperam o que póde acontecer em Pariz, depois de 14 de outubro proximo—dia em que deve resolver-se em França a crise provocada pelo marechal de Mac-Mahon em 16 de maio ultimo, e decidir-se a sorte das instituições republicanas.

Entretanto acaba aqui de modificar-se o gabinete, sahindo da pasta da marinha o snr. Antequera, e substituindo-o o general Pavia; e isto na ausencia do parlamento e sem que se dê ao paiz a satisfação devida por tão inesperada mudança, que é a 8.ª que soffre o ministerio da restauração.

São effectivamente oito as transformações por que tem passado o gabinete Canovas desde a sua formação em 31 de dezembro de 1874.

1.ª Ministerio Canovas, Robledo, Salaverria, Molins, Cardenas, Orovio e Jovellar.

2.ª Sahida de Molins e entrada de Duran e Lira.

3.ª Sahem Canovas, Cardenas e Orovio e entram Calderon Collantes, Martin Herrera e conde de Toreno.

4.ª Torna a entrar Canovas.

5.ª Jovellar parte para a Havana; substitue-o na pasta da guerra o general Ceballos.

6.ª Salaverria sahe da fazenda, entrando Barzanallana.

7.ª Sahe este e substitue-o Orovio.

8.ª Sahe da marinha Antequera e entra no seu lugar o general Pavia, que é um dos raros marinheiros que não tomaram parte na revolução de 1868.

E' notavel que estas mudanças se tenham effectuado sempre nos interreguos parlamentares e com um segredo, a respeito d'ellas, verdadeiramente improprio de estadistas que se dizem liberaas e zelosos defensores do systema constitucional.

Que tal será o ultimo remendo ministerial, quando mereceu encomios dos periodicos moderados a nomeação de uma pessoa que sempre foi fiel aos seus principios e acompanhou D. Isabel II nos ultimos momentos do seu reinado?

Diz-se vulgarmente: «rei morto, rei posto»; mas é muito singular que os canovistas déssem ao snr. Antequera, antes, uma grande importancia, que hoje, porque é demissionario e passa por liberal, lhe negam.

De modo que o gabinete está hoje composto do incolor Canovas, do indeterminado Ceballos, dos revolucionarios arrependidos Silvela, Robledo e Martin Herrera, do ex-unionista reaccionario Calderon Collantes e dos moderados conde de Toreno, general Pavia e marquez de Orovio.

Como se póde calcular, pouco bom e muito menos liberal póde esperar-se d'este matizado conjuncto de entidades, actuaes conselheiros de sua magestade.

Demasiada razão têem as opposições para censurar o snr. Canovas; e um dos orgãos d'elles disse impunemente que se modificou o gabinete em 15 minutos, que foi o tempo necessario para communicar ao monarcha o *accordo* em vez da *proposta* da mudança de ministro da marinha.

As que pretendem vêr claro annunciam que a crise não cessou e que antes do Anno Bom sahirão outros ministros do gabinete, e que talvez deixe brevemente de presidil-o o snr. Canovas.

Hoje deve este partir para o Escorial, a fim de dar conta a S. M. de diversos assumptos importantes, sendo um d'elles o ponto em que passará o inverno proximo a snr.ª D. Isabel II, residente ainda no Escorial.

Tambem deve levar ao conhecimento de S. M. o resultado das conferencia que celebrou hontem e ante-hontem com os representantes de Inglaterra e de Allemanha.

Mas a questão mais grave julgo que é o conflicto occorrido entre o governo e o conselho supremo da guerra, em consequencia de certa e real ordem que annullou uma dada por aquelle tribunal. Os ministeriaes negam o conflicto, mas consta-me que, para evitar a demissão do general Jovellar, provocou-se a de todos os membros do dito corpo.

O assumpto é delicado, supprima-se ou não o conselho, declare-se ou não se tem jurisdicção para julgar delictos como tribunal, ou se é mero corpo consultivo. Para maior mal da situação é duvidosa agora mais que nunca a actual attitude do snr. Posada Herrera. Não se sabe se está com a situação ou com os centralistas; mas o que, sim, affirmam tyrios e troyanos é que não será presidente das côrtes na futura legislatura.

Continúa sendo objecto de calculos diversos a manuseada e já incrivel fusão dos centralistas e constitucionaes.

Não têem transcendencia as entrevistas que se annunciam entre o marquez de Vega Armijo e D. Augusto Ulloa, porque o partido constitucional não sahirá da abstenção por cabalas de individualidades, ainda que tenham pessoalmente summa importancia. O tempo me dará razão.

O constitucionalismo sabe o que vale dentro da monarchia e faz-se desejar muito. Eu julgo que errou o caminho, pois está reduzido, podendo fazer outra cousa, a querer e não poder.

Não é verdade que o snr. Alonso Martinez esteja doente, pois veio hontem bom de S. Sebastião e esta noute conferenciará com os seus amigos os centralistas.

Os projectos da tão decantada fusão ficarão reduzidos a uma coalisão para combater o actual gabinete. Está já muito visivel similhante tendencia na linguagem que usam ha poucos dias «A Iberia» e o «Parlamento».

De modo que o snr. Canovas póde preparar-se contra a quasi segura coalisão das opposições liberaes.

Por outro lado, varios generaes moderados foram ao Escorial felicitar no seu anniversario natalicio sua alteza a infanta D. Mercêdes, futura rainha de Hespanha, a qual está completamente restabelecida de saude. Esta inesperada attitude dos historicos surprehendeu e desgotou muito o snr. Canovas. Não é caso d'isto, pois a divisão é cada vez maior entre o exiguo grupo (o resuscitado) dos leaes de sempre. Uns servem de escudeiros ao ultramontanismo e outros acceitam o desacreditado lastro do carlismo. Duvido muito da sua elevação ao poder, pois a realisar-se seria uma garantia da restauração das ideias avançadas hoje proscriptas do poder que, uma após outra, foi annullando todas as conquistas revolucionarias.

Como é muito possivel que com o casamento de S. M. coincida em janeiro de 1878 uma mudança na politica hespanhola, apesar do retrahimento dos constitucionaes, queixam-se as pessoas imparciaes que não se façam reclamações ácerca de inclusões indevidas nas listas eleitoraes, pois estas estão geralmente tão mal confeccionadas que, por exemplo, só na de Vigo figuram mais de 100 mortos!!

Não sei o que succederá, porém se se dissolverem as côrtes e se convocarem outras, verão como se dá o caso raro de que se abstenham os constitucionaes e concorram ás urnas os republicanos, inclusos Salmeron e os federaes, com excepção de Figueras e Pi y Margall.

As chuvas torrenciaes d'esta lua estão causando estragos nas vias ferreas e linhas telegraphicas. A maior parte dos correios chegam aqui com atrazo. Uma grande granizada devastou ha dias todo o termo de Gandeza. Sabbado cahiu neve nm alguns pontos da provincia de Avila e contra o costume já está gelando em muitos pontos da costa cantabrica.

Mau inverno nos espera, pois além de quanto deixo dito em Bejar ha mais de 2:000 operarios sem trabalho, e grande parte das suas fabricas estão fechadas.

O estabelecimento industrial de Reus «La Fabril algodonera», bem como «La manafacturera de algodon», ficaram fechados terça-feira deixando sem trabalho 2:500 pessoas.

E se não cessarem as chuvas póde dar-se por perdida a rica colheita de vinho e azeite que se apresentava este anno—colheita que é a principal riqueza de Hespanha.

Está dando lugar a não poucos commentarios que se tenham dado ponto de rennião o general Quesada, o duque de Alba e outros cavalheiros hespanhoes e o principe imperial, no castello de Dere, magnifica propriedade que possuem na Belgica os duques de Fernan Nuñoz, que são dos poucos magnates que teem conservado alguns estados que recordem a nossa dominação em Flandres.

Não se explica o facto de que, com o temporal que faz e quando os banhistas fogem das thermas, tenha partido o snr. Elduayen para o solitario mosteiro de Piedra.

Chegou hontem de França o snr. duque de la Torre e partirá ámanhã para Andaluzia.

O snr. Belda não vai como embaixador a Pariz nem a Sevilha como rainha mãe, se lhe confiam o governo do Banco de Hespanha.

O snr. Martos continuará os chás semanaes com que obsequeia os seus amigos politicos, os quaes ainda estão em uma situação inqualificavel, pois não chegou o caso de manifestarem se são monarchicos ou republicanos.

Hontem de tarde celebraram uma reunião no Hotel de Pariz os directores e proprietarios de quasi todos os jornaes de Madrid para tractar da prohibição de annuncios das loterias allemãs.

Segunda-feira terá lugar o julgamento da denuncia do jornal carlista «La Fé», cuja defeza está confiada ao ex-republicano snr. Nocedal.

Diz-se que vai apparecer um periodico intitulado «La Nacion», que será orgão dos monarchicos democraticos, sem monarcha.

A imprensa ministerial está em desaccordo entre si, pois «A Correspondencia» excommunga a «Epoca» e faz caso omisso de «O Chronista» e «O Diario Hespanhol», quando diz que os unicos periodicos que representam o governo são «O Tempo», do marquez de Toreno», e «A Politica», do snr. Sedano, *quita-notas* de D. Antonio Canovas del Castillo.

Quando faltam poucos dias para cumprir a sua pena, diz-se que foi indultado «O Mundo Politico», cujo primeiro numero reapparecerá no 1.º de outubro com mudança de redacção e de politica, apresentando-se, se é possivel, mais intransigente que antes.

Falleceu hontem, e hoje foi dado á sepultura o seu cadaver no cemiterio de S. Martinho, o infeliz poeta D. Narciso Serra.

O vacuo que deixou prova quanto valia. A sua imaginação creadora produziu obras primas em todos os generos que cultivou. Poeta lyrico fecundissimo, enriqueceu a poesia castelhana com innumeras lendas, cantos e odes; poeta dramatico, produziu no genero comico «D. Tomas», a mais completa obra do nosso tempo. Na zarzuela chegou com o seu idylio «Luz y sombra» onde ninguem o póde superar. São d'elle «El loco en la guardilla», «El alma del rey Garcia» e «Con el diablo á cuchilladas». Passam de 40 as suas obras dramaticas.

Falleceu como falleceram os poetas do seculo de ouro: nos braços do confessor, acompanhado de poucos amigos e reduzido a extrema pobreza, aliviada unicamente pela generosidade dos seus admiradores, entre os quaes se conta o actual ministro do fomento.

Está mais aliviado das suas doenças o inspirado poeta D. Manuel del Palacio.

Continuam os trabalhos preparatorios para a futura exposição universal de Pariz.

Reuniu-se hontem a commissão icono-graphica para examinar os retratos e bustos de homens célebres reunidos até hoje, e regular a fórma em que hão-de ser adquiridos outros no futuro.

No dia 29 do corrente, isto é, depois de amanhã, principiarão aqui as sessões do congresso de tabelliães, que serão particulares; mas aos seus accordãos dar-lhes-hão publicidade para que possam ser discutidos.

Os estudantes da universidade central pediram authorisação para reunir-se novamente, com o fim de elevar um protesto contra as disposições vigentes no ensino e que posto que com o melhor desejo vieram perturbal-a.

Vou terminar noticiando que os fundos publicos sustentam-se, não descendo o consolidado de 12 p. c., e que reina bastante inquietação na praça de Madrid por se ter confirmado a noticia, que infelizmente é certa, da falsificação das notas do Banco de Hespanha da 1.ª série, de 4:000 reales, falsificação tão bem feita que se confundem as legitimas com as notas falsas, e vice-versa. Vai sendo vergonhosa e deploravel a velocidade com que se falsificam quasi todas as emissões de notas do privilegiadissimo Banco de Hespanha.

B.

Questão do Oriente

Dêmos alguma ordem ás noticias da guerra recebidas n'estes dous ultimos dias, e resumamol-as quanto possivel.

Principiemos por Plevna. O exercito russo-roumanio que opera contra esta praça tem recebido grandes reforços, principalmente de infanteria e cavallaria da guarda imperial, a tal ponto, que o effectivo d'ellas já se elevava, ha tres ou quatro dias, a 100:000 homens.

Os turcos, pela sua parte, tambem recebem reforços, mas em menor escala, segundo parece. Os 20 batalhões de infanteria, e um regimento de cavallaria que, escoltando um grande comboyo de viveres e munições, conseguiram entrar na praça, formavam um effectivo de 10:000 homens e não 1:000, como erradamente annunciára o telegrapho. Para este reforço turco entrar na praça foi preciso, effectivamente, que Osman-Pachá fizesse, de combinação, uma sortida.

Novos reforços e um novo comboyo de viveres e munições preparam-se para soccorrer os sitiados de Plevna.

Um telegramma de Orkania annuncia effectivamente que alli se faziam grandes preparativos com aquelle fim.

As tropas que devem operar este novo reforço comprehendem um grande numero de circassianos, alguns batalhões regulares alhanezes e grande numero de irregulares.

Demais, Chefket-Pachá estabelece, como já se disse, um acampamento entrincheirado em Orkania, com o fim de conservar livre a linha de retirada de Osman-Pachá no caso de que o defensor de Plevna venha a ser forçado nas suas posições.

Os sitiantes têem feito, pela sua parte, innumeras tentativas para lh'as forçar, e pelos modos, não desanimam n'este empenho.

No dia 25 os roumanios atacaram o reducto principal de Plevna, e foram rechaçados com a perda de 3:000 homens. No dia seguinte (26) russos e roumanios déram um ataque (crêmos que geral) contra as posições ottomanas e tiveram a mesma sorte adversa que assignalou o assalto dos roumanios na vespera. Os offensores foram derrotados com grandes perdas, elevando-se só em mortos a 1:500, segundo um telegramma do proprio Osman-Pachá.

Este general ottomano tem conseguido, vai para tres mezes, defender a cidade de Plevna, improvisada em praça de guerra, e os seus reductos, das successivas investidas, primeiro russas unicamente, depois russas e roumanias.

Este estado de cousas não póde continuar sem graves difficuldades e talvez perigo para os russos, por estar proxima a má estação, embora se diga que os invasores proseguirão na campanha mesmo no inverno, cousa que para crêr-se é preciso vêr-se. Comprehende-se, pois, que elles façam um grande esforço para forçar as posições de Plevna, e telegrammas do dia 29 annunciam para breve um novo ataque geral. Veremos se os russos serão n'elle mais felizes que nos precedentes. Diz-se, a proposito, que o duque Nicolau é substituido no commando superior do exercito russo da Bulgaria pelo general Kotzebue (?), actual governador geral da Polonia. Tambem já se disse e se repetiu que o general Totlehen, o antigo defensor de Sebastopol, vai principiar ou já principiou a dirigir as operações contra Plevna. A questão não é de mudanças simplesmente no commando superior; mas sim de generaes habeis que remedeiem com novas operações os erros das passadas. Quanto aos soldados russos assás têem mostrado a sua bravura, a qual tem encontrado digna competencia da parte dos turcos.

No Jantra foi decididamente infeliz a offensiva do exercito de Mehemet-Ali-Pachá, e tanto assim é que já se annuncia que o generalissimo ottomano se retira para «posições mais favoraveis».

Para neutralisar o mau effeito que esta retirada deve produzir no animo dos amigos dos turcos, é que os telegrammas d'estes provavelmente annunciam que aquelle movimento obedece a um plano estrategico. E' possivel. Todavia a verdade é que o generalissimo ottomano teve de recuar ante a grande concentração dos russos no Jantra, concentração para a qual concorrem as divisões da guarda imperial, chegadas ao theatro da guerra. Já no ataque que no dia 21 os soldados de Mehemet-Ali déram ás posições russas de Tcherkovna—ataque que tinha por fim, diz-se, um simples reconhecimento—tiveram de haver-se com forças superiores em numero e em posições estrategicas. Apesar d'isto os turcos déram taes investidas que a sorte do combate esteve indecisa por horas, e empregaram tal furia e encarniçamento no combate, que não só chegaram a desalojar parte dos russos da sua linha, mas foi preciso que alguns generaes otto manos renovassem por muitas vezes a ordem de retirada para se verem obedecidos dos seus soldados.

Todavia tudo isto foi um esforço inutil, porque os turcos tiveram de recuar para as posições occupadas antes do combate, e mais tarde de retirar ainda para outras mais vantajosas.

Da lucta nos Balkans não temos senão as noticias que démos no numero passado—secção telegraphica—relativas ao desfiladeiro de Elena.

Por outro lado, annuncia-se que uma divisão do contingente egypcio, commandada pelo principe Hassan, atravessou o Danubio no dia 28 perto de Silistria, penetrando em territorio roumanio com o fim de difficultar as communicações do inimigo.

Attribue-se aos turcos a intenção de cortar eventualmente o caminho de ferro de Galatz a Bucharest. Entretanto mandam reforços para a ponte que liga a margem turca de Silistria com a ilha de Sagan.

Do Montenegro sabe-se que os turcos com a rendição da cidadella de Goransko e do fortim de Ezerkvitza ao principe Nikita, perderam todo o territorio do principado que occupavam até Fotcha. Na cidadella e no fortim os montenegrinos fizeram prisioneiros a trezentos nizans e tomaram 3 canhões, 500 espingardas e uma grande quantidade de viveres e munições.

Passemos á Asia. De Erzeroum annunciam, sem garantir as noticias, que a guarnição russa de Ardahan fôra reforçada com oito batalhões; que no dia 20 houvera algum fogo de artilheria entre as forças de Ismail-Pachá e as do goneral Tergukassoff; e que estas ficaram reduzidas a 12 batalhões, tendo ido o resto a reforçar o centro do exercito do gran-duque Miguel, o que elevára o seu effectivo a 64 batalhões.

Do combate entre as forças de Ismail e Tergukassoff, acima citado, dá conta a seguinte parte que extrahimos de um despacho do quartel-general russo do Caucaso, e datado de 21:

«Ante-hontem, ás 3 da tarde, o inimigo avançou sobre as aldeias de Khalfal e de Verknie-Tchaboutcha.

«Depois de um fogo de canhão e de espingarda que durou 2 horas, este ataque foi rechaçado em todos os pontos pelos regimentos de Bakou, de Taman e de Stavropol, e o inimigo foi posto em fuga com grandes perdas.

«O coronel Ivanon, commandante do regimento de Bakou, foi ferido em um braço.

«A' noute um bando de 500 backi-bouzouks conseguiu forçar os nossos postos avançados e precipitar-se sobre Araxe; mas foi immediatamente rechaçado por diversas *sotnias* de cossacos antes de têr podido fazer o menor mal.»

Finalmente, um telegramma já annunciou que os russos, na Asia, receberam grandes reforços e que era imminente uma batalha.

Resumindo, na Europa e na Asia os russos fazem um novo esforço para vencer o inimigo. Talvez o valor dos turcos e o proprio tempo lhes contrariem os propositos.

Entretanto, de Vienna communicam uma noticia que nos limitamos a registrar... até que seja desmentida. Diz-se que, por ordem do czar, os ministros russos discutiram, em S. Petersburgo, a questão de paz ou de guerra. O gran-duque Constantino e o ministro da guerra pronunciaram-se pela continuação da lucta; os outros ministros mostraram-se favoraveis a negociações de paz.

INTERIOR

PROVINCIAS

COIMBRA, 25 DE SETEMBRO—(Do nosso correspondente)—Foi hontem feriado nas repartições publicas, por ser o anniversario do fallecimento do senhor D. Pedro IV.

Feriados pelos regozijos publicos e pelas maguas!

Na capella da universidade e na Sé cathedral houve as missas do costume; na primeira assistiu o snr. reitor da Universidade, alguns, poucos, lentes e empregados da mesma; na Sé, o snr. governador civil, chefes das diversas repartições publicas e o destacamento aqui estacionado.

—Houve na freguezia de S. Silvestre a distribuição dos premios aos alumnos da eschola d'aquella freguezia. Presidiu á solemnidade a respectiva commissão promotora. A concorrencia era numerosa tanto de pessoas da localidade como de fóra; aquelle acto realisou-se ostentosamente, para o que de certo concorreu estarmos proximos das eleições municipaes: antes assim.

—Começou a funccionar a commissão districtal, para decidir as reclamações dos mancebos apurados para o recrutamento, tendo sido julgadas as dos concelhos de Miranda e Penella.

—Falleceu n'esta cidade o snr. Adelino Antonio das Neves e Mello, pessoa erudita, colleccionador de bons livros e possuidor de uma bibliotheca escolhida, em que se encontram livros muito raros.

—No domingo ultimo celebrou-se na capella das Almas do Encarnadouro, do Bussaco, a solemnidade a Nossa Senhora da Victoria, em acção de graças pelos triumphos das armas portuguezas na guerra peninsular. Foi a primeira festividade na capella do monumento do Bussaco, depois da sua reconstrucção e benção solemne. Houve arraial com musica e illuminação na frente da capella.

—Está completamente restabelecido da sua grave enfermidade o snr. dr. Avelino Cesar Augusto Callixto.

Tambem está em convalescença o snr. dr. Manoel Eduardo da Motta Veiga.

—Tem estado muito concorrida a praia de banhos na Figueira da Foz. Como dos mezes de agosto e setembro o Mondego tem sempre levado agua sufficiente para a navegação, tornou-se este anno mais facil o transporte das familias e que de outro modo é muito dispendioso.

Estão agora regressando muitas familias d'esta cidade, e chegando alli outras da provincia da Beira, e que costumam sahir de casa depois das colheitas, que serão este anno mais tardias para os que tiverem que colher, visto que a do vinho será muito escassa.

—O snr. dr. Manoel Paulino de Oliveira, lente de philosophia, que tinha ido em commissão assistir á conferencia que se realisou em Berne, para se discutir a natureza do phyloxera e meio de o combater, já regressou a esta cidade.

—Na freguezia de Ançã deu-se uma desgraça, sendo encontrado morto em um balseiro com vinho e bagaço Manoel dos Santos Malva; suppõe-se

---

CARTAS DA FOZ

IV

Um outomno da Russia asiatica transportado para a peninsula—O inverno entrevisto por um prisma seductor—Uma academia de sabios no meio de um povo ignorante—O monumento a Herculano—A Foz e o delirio pela Granja—Os jardins do Palacio de Crystal e uma reminiscencia a proposito.

O arco diurno descripto no firmamento pelo sol vai diminuindo gradualmente, e o calor dos raios solares aquece cada vez menos o ambiente, que se resente da frescura das noutes. Ameaçados de um inverno prematuro, parece que um capricho da natureza nos condemna este anno, n'esta latitude de temperada, a um d'esses curtos outomnos das regiões siberianas.

Como custa immergir por estas manhãs impregnadas de um ar fino na agua gelida do mar! Se nos prestamos a este heroico sacrificio, é que esperamos ficar retemperados como uma lamina de Toledo, ou invulneraveis como Achilles.

Levemos ao organismo o salutar effeito d'este tonico energico, inoculemos nas veias o iodo que nos vigora o corpo e alimenta o espirito, e preparemo-nos para resistir á acção da atmosphera viciante das cidades e dos theatros, que na penumbra da nossa imaginação nos estão deburando visões de fórma indecisa, mas promettedoras de encantos e seducções.

Tudo n'este mundo tem uma compensação, e se queremos ser felizes tenhamos de lembrança esta verdade.

Se hoje dizemos um adeus de saudade ás sombras frescas, com que tanto se sonha no verão, ás aguas murmurantes, aos passeios campestres e a todas essas lindas cousas, que nos fazem poetas aos vinte annos, quando electrisados pelo olhar magnetico de uns bellos olhos aveludados, lembremo-nos com satisfação do ineffavel prazer que nos reservam essas noutes tempestuosas, quando recostados em flacida poltrona, ouvindo sibilar o vento e rufar a chuva nas vidraças, nos sentim

que a morte foi por asphixia produzida pelo vapor do vinho em fermentação.

—Está sendo distribuido o 5.º fasciculo da 7.ª edição do diccionario da lingua portugueza de Antonio de Moraes e Silva, editor o snr. Joaquim Germano de Souza Neves.

—Continuam em actividade os nossos politicos com as eleições municipaes; o trabalho é incessante, cada uma das freguezias ruraes d'este concelho é uma Plevna, ou Grivitza, atacam os russos, resistem os turcos; assaltam os russos, retiram os turcos; e assim promette continuar até ás vesperas das eleições.

Olympio Nicolau Ruy Fernandes.

VIANNA DO CASTELLO, 29 DE SETEMBRO—(Do nosso correspondente)—Pouco tenho que noticiar aos leitores do «Commercio», porque a semana que hoje finda, foi muito escassa de noticias.

—Terminou, por emquanto, o lançamento da parte construida da ponte do caminho de ferro sobre o Lima, em frente d'esta cidade; e agora está-se tractando da montagem de outra parte, que, ligada áquella, deverá correr sobre os pilares.

A ponte andou sobre os pilares 135m, abrangendo os dous vãos, ou 3 pilares, incluindo o de encontro.

—Esteve n'esta cidade o snr. Boaventura José Vieira, director da construcção do caminho de ferro, acompanhado do snr. engenheiro Cordeiro, os quaes, como disse, vieram em visita de inspecção á linha. Foram tambem a Caminha, e visitaram as principaes obras em construcção.

Tambem esteve n'esta cidade, e seguiu para Valença, o festejado escriptor o snr. Pinheiro Chagas.

—Falleceu na sua casa de Santa Martha o snr. João Candido Furtado, filho do snr. Luiz Candido Furtado de Antas, e sobrinho do snr. João Candido Furtado de Antas, juiz de direito de Tondella. Succumbiu no verdor dos annos, de uma febre typhoide.

—Na quinta-feira passada esteve n'esta cidade e seguiu pouco depois para Valença, o snr. José Maria Gomes, general de divisão. Foi-lhe mandada uma guarda de honra com a respectiva banda, a qual, depois das devidas continencias, recolheu a quarteis.

—Tem ultimamente desembarcado muito material para o caminho de ferro. Estão á descarga agora dous navios, cuja carga consistia principalmente em travessas, vindas de Inglaterra.

Por hoje nada mais.

Synopse do «Diario do Governo» n.º 221 de 29 de setembro

MINISTERIO DA FAZENDA

Mappa das mercadorias despachadas para consumo e exportação, pela alfandega de Figueira e suas delegações, no mez de outubro de 1876.

Lista dos bens que se hão de arrematar no dia 3 e 5 de novembro, pertencente ao concelho de Cintra.

NOTICIARIO

Conselho de districto.—Sessão de 26 do corrente. Presidencia do snr. governador civil. Presentes os snrs. vogaes Rodrigues de Oliveira, Pereira Moitas e Souza Cirne.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o conselho tomou as seguintes resoluções:

Foi de parecer que estavam nos termos de ser approvados os seguintes orçamentos de confrarias, relativos ao anno economico de 1877-1878:

Penafiel—Subsigno, Santissimo Sacramento e Senhora do Rosario, da freguezia de Boelhe; Santissimo Sacramento e Almas, da freguezia de Pinheiro; Subsigno, das freguezias de Milhundes e Luzim.

Porto—Bairro oriental—Ordem Terceira da Santissima Trindade, da freguezia de Santo Ildefonso.

Approvou a deliberação tomada pela camara municipal do Porto, ácerca de um pleito contra as direcções das fabricas de Fiação e Tecidos do Porto e Portuense.

Approvou o orçamento da camara municipal de Paços de Ferreira para o corrente anno economico, com a condição de ser applicada da verba de despeza n.º 32 a quantia de 50$000 réis para o sustento dos filhos de pessoas miseraveis, nos termos do artigo 249.º do Codigo Civil.

Approvou tambem a conta da camara municipal de Bouças, relativa ao anno economico de 1876-1877.

D'ella se vê que a referida camara realisou uma receita na importancia de 14:380$183 réis, incluindo os saldos de 218$867 réis, sendo á conta do municipio 3:811$374 réis e o saldo de 69$939 réis, e á conta de viação 10:354$942 réis e o saldo de 149$928 réis. A despeza foi na importancia de 13:752$717 réis, sendo á conta do municipio réis 3:685$920 e á conta de viação 10:066$797 réis, havendo, portanto, os saldos de 194$393 réis pertencente ao cofre do municipio e 438$073 réis ao de viação, os quaes saldos passam em balanço á conta do anno seguinte.

Approvou as seguintes contas de confrarias relativas ao anno de 1876-1877:

Gondomar—Bom Jesus, da freguezia da Cova.

Paços de Ferreira—Santissimo Sacramento, da freguezia de Freamundo.

Porto—Bairro oriental—Senhora das Dôres, da freguezia de Campanhã.

Penafiel—Santissimo Sacramento, da freguezia de Boelhe, respeitante aos annos de 1868 a 1877.

Denegou provimento ao recurso em que é recorrente Bernardo José Pinto e recorrida a camara municipal de Baião.

A'cerca do recurso em que é recorrente João Baptista Coelho e recorrida a camara municipal de Santo Thyrso, o conselho resolveu que nada havia que provêr, attendendo a ter sido já dada em juizo a denuncia contra João Luiz de Araujo Fanzeres, por ter na reedificação da parede das casas da sua adega, occupado terreno publico que segue do lugar do Pinheirinho para o rio Ave, estando assim satisfeito o que, em ultima analyse, requereu o requerente.

Sobre a provisão do Supremo Tribunal Administrativo ácerca do recurso interposto por Manoel Pereira Marques Junior contra a camara municipal de Bouças, foi informada da seguinte fórma:

«Senhor—Por provisão expedida pelo Supremo Tribunal Administrativo, em data de 30 de agosto ultimo, ordena V. M. que o conselho de districto do Porto, ouvindo préviamente a camara municipal de Bouças e a junta de parochia da freguezia de Leça da Palmeira, informe sobre o recurso interposto por Manoel Pereira Marques Junior, do accordão d'este concelho de districto que negou provimento no que lhe interpozera da deliberação da camara municipal ácerca da collecta lançada ao recorrente pela dita junta de parochia, em virtude da derrama relativa ao anno economico de 1875-1876. Cumprindo, pois, com o que V. M. ordena, fazendo subir as respostas dadas pela camara municipal e junta de parochia, e, não vendo no recurso outros fundamentos que não sejam os já apreciados no accordão recorrido, limita-se este conselho de districto a offerecer á consideração de V. M. os fundamentos do mesmo accordão e o que consta d'aquellas respostas.»

N'esta informação, o vogal snr. Souza Cirne, assignou vencido.

Governo civil.—Reassumiu hontem as suas funcções o snr. dr. Joaquim Taibner de Moraes, secretario geral do governo civil d'este districto e que se achava no gozo de licença. Durante a sua ausencia foi aquelle cargo exercido pelo snr. Frederico Soares de Ancede, official-maior.

Emprestimo para os navios de guerra.—No dia 26 do mez ultimo foram apresentadas para pagamento de juros na repartição de fazenda d'este districto 1:423 obrigações de coupons e 132 de assentamento, do emprestimo para a acquisição de navios de guerra. Os juros pagos importaram em 4:198$500 réis.

No sabbado ultimo foram apresentadas para o mesmo fim 200 obrigações de coupons, importando os juros em 540$000 réis. O pagamento continúa ainda.

Eleição.—Procedeu-se ante-hontem á eleição da meza da archi-confraria do Santissimo Sacramento, Cordão e Chagas de S. Francisco, que deve servir no anno de 1877-1878.

Foi reeleita a meza anterior, que se compõe dos seguintes senhores:

Juiza, a snr.ª marqueza de Monfalim e de Terena.

Juiz, Domingos João Nunes.

Mordomo, André Corrêes.

Secretario, Manoel Gomes de Almeida.

Thesoureiro, João de Barros Freire.

Procurador fiscal, Antonio Soares Barbosa.

A festa do patriarcha terá lugar no dia 9 de dezembro proximo.

Confraria de Santo Eloy.—Reuniu-se ante-hontem o definitorio da confraria de Santo Eloy. Presidiu o snr. José dos Santos Seabra.

Sendo apresentadas as contas da meza anterior foram approvadas unanimemente.

Em seguida procedeu-se á eleição da meza, ficando a transacta reeleita.

Academia Polytechnica.—No dia 15 do corrente mez abrir-se-hão as aulas da Academia Polytechnica. Esta solemnidade só se verifica n'aquelle dia, em consequencia das obras a que se procede actualmente na sala das aulas d'aquelle estabelecimento scientifico. No dia de abertura será tambem inaugurado o retrato, pintado a oleo, do restaurador da academia, o finado e grande estadista Manoel da Silva Passos.

Lyceu Nacional.—Principiaram hontem os exames de instrucção secundaria no Lyceu Nacional d'esta cidade.

Em mathematica (2.ª parte) entraram 16 examinandos, ficando 11 approvados e 5 reprovados; em introducção entraram 5, dos quaes 3 ficaram approvados e 2 reprovados; em desenho (1.ª parte) entraram 4 que ficaram approvados; e na mesma disciplina (curso completo) entraram 9, ficando 7 approvados e os restantes reprovados.

Nos exames de hoje devem entrar em introducção os alumnos n.os 1, 2 ,4, 6 e 7 e os supplentes n.os 10, 12, 13, 18 e 19; e em mathematica (2.ª parte) entrarão á prova escripta todos os alumnos, incluindo aquelles que faltaram aos exames que se verificaram hontem.

Installação.—No salão Euterpe installou-se ante-hontem uma nova associação de soccorros, denominada Associação Portuense de Beneficencia. Presidiu o snr. Bernardo de Lencastre, commissario geral de policia.

Foram lidos os estutos da sociedade e em seguida o snr. presidente levantou vivas a SS. MM. el-rei e á rainha, a toda a familia real, á Carta Constitucional, etc.

O salão achava-se adornado de arbustos, cobertores de damasco e bandeiras.

Durante a sessão tocou um banda marcial.

Associação Beneficia dos Ourives.—Reuniu-se ante-hontem a assembleia geral da Associação Beneficia dos Ourives do Porto, sob a presidencia do snr. José dos Santos Seabra, servindo de secretarios os surs. Augusto de Lemos Pinto Brandão e José Antonio Pinto.

Leu-se e approvou-se a acta da sessão anterior, sendo em seguida presentes o relatorio e contas, que foram approvados.

Procedendo-se depois á eleição dos diversos corpos gerentes, verificou-se haverem ficado reeleitos.

Sociedade de D. Luiz I.—Reuniu-se ante-hontem a assembleia geral d'esta sociedade, sob a presidencia do snr. Bernardino de Abreu Gonçalves.

Aberta a sessão, foi presente o relatorio e contas da gerencia. Depois de larga discussão, a assembleia nomeou uma commissão composta de cinco membros, a fim de verificar a escripturação e dar o seu parecer ácerca do estado da sociedade.

Atheneu Artistico Portuense.—Reuniu-se ante-hontem a assembleia geral d'esta util instituição. Presidiu o snr. dr. Antonio Joaquim de Araujo e foram secretarios os snrs. Guilherme Monteiro Rebello e José Maria Guedes de Azevedo.

Lida e approvada a acta da ultima sessão, foram apresentados o relatorio e contas da gerencia, sendo eleita uma commissão para dar o seu parecer sobre esses documentos.

Os eleitos foram os snrs. Henrique Marinho, Antonio Maria Pinto e Jeronymo Francisco da Silva.

A direcção no seu relatorio fez sentir a necessidade de se preencher os lugares vagos de cinco membros, sendo, depois de larga discussão, preenchidos os lugares que a referida direcção indicava.

Em seguida o professor de instrucção primaria do Atheneu pediu permissão para poder leccionar de dia, na casa da sociedade, offerecendo como compensação um abatimento de 30 p. c. em favor dos filhos dos associados.

A assembleia resolveu dar um voto de confiança á direcção para a solução d'este assumpto.

Ainda se trataram outros negocios, sendo em seguida encerrada a sessão.

Sociedade Nova Euterpe.—Por falta de numero legal de socios, não se reuniu ante-hontem a assembleia geral d'esta sociedade. Ficou adiada a reunião para quando novamente se annunciar.

Feira de S. Miguel.—Esteve no domingo consideravelmente concorrida a feira de S. Miguel, estabelecida na rotunda da Boavista.

Principalmente de tarde, os trens americanos iam e vinham apinhados de gente, não fallando nas carruagens e até *char-à-bancs* que conduziam povo para a feira. Pelas ruas que convergem, para ella tambem era immensa a quantidade de gente a pé.

No grande espaço da rotunda, havia sitios por onde mal se podia romper.

Do mais, os feirantes parece que fizeram bastante negocio.

As barracas de quinquilherias e de comestiveis viram-se sempre cheias de consumidores e na parte espectaculosa da feira, a barraca dos Dallots teve enchentes continuas, a ponto de desabar parte d'ella.

O tempo, que protegeu n'esse dia os feirantes, promette continuar ainda a contento d'elles.

Hontem a feira, tanto de dia como á noute, esteve tambem muito animada.

Espectaculos.—No theatro Baquet reappareceu ante-hontem a zarzuela «O sargento Frederico». A peça não correu muito regularmente devido isso talvez a não ter ido á scena ha já bastante tempo. No entretanto houve applausos.

A concorrencia era grande.

Nas Variedades «Os maggyares», ainda ante-hontem attrahiram grande numero de espectadores que applaudiram os principaes artistas.

Beneficio.—Está marcado para o dia 15 do corrente o beneficio, no theatro Baquet, do mestre do guarda-roupa do mesmo theatro, o snr. José Pinto dos Santos.

O espectaculo é escolhido, mas não será necessaria essa circumstancia para que o publico proteja com a sua concorrencia o beneficiado, que tambem não ha deixado de contribuir para o bom exito que tem obtido a parte apparatosa de algumas peças que alli téem ido á scena.

Na Granja.—E' do mesmo nosso amigo, a quem devemos as informações a respeito da primeira récita de amadores que houve no theatrinho da Granja, a noticia seguinte ácerca da segunda diversão que alli se verificou:

«No sabbado teve lugar no theatrinho da Granja uma segunda diversão lyrico-dramatica por os banhistas que alli estão. Correu admiravalmente, não desdizendo em nada da primeira. Foi uma noute bem passada. A festa compoz-se do seguinte:

«Une Serenade»—Scène Proverbe avec chant par M. le Comte W. de Sollohub —Mercedes, madame William Katzenstein; Juanita, mademoiselle Brandt; **, a snr.ª D. ***; ***, o snr. Antonio Julio Machado.

Dueto da «Favorita», pela snr.ª D. Beatriz de Vasconcellos e pelo snr. Antonio Julio Machado.

Fantasia «Impromptu», para piano, par Chopin, pela snr.ª D. Maria José de Lacerda.

Comedia «Francez e inglez» — Viscondessa, madame William Katzeistein; visconde, snr. João de Brito; John Anderson, snr. Alvaro de Paiva; José, snr. Francisco de Castro Monteiro.

Uma aria tiroleza, pela snr.ª D. Beatriz de Vasconcellos.

Uma fantasia sobre motivos da opera «Fausto», para mandolim, pelo snr. Antonio Nicolau de Almeida, tocando ao piano o snr. Carlos Dubini.

«Titi», á la representation de «Robert le Diable», parodie burlesque, musique de Mr. C. Dubini, paroles de Mr. Ambroise, pelo snr. dr. G. H. Brandt.

Todas as pessoas que tomaram parte no desempenho d'estas composições foram muito applaudidas e receberam ricos *bouquets*—applausos merecidos, porque na verdade não pareciam curiosos, mas sim artistas consumados.

O espectaculo findou, como se vê acima, por uma parodia ao «Roberto do Diabo», desempenhada pelo snr. dr. Brandt, em francez, em que andou admiravelmente, sendo no fim calorosamente applaudido.

N'essa occasião foi ao palco uma commissão composta das snr.as viscondessa de Ovar, D. Emma Chamiço e D. Barbara Ferreira Pinto Basto, offerecer ao snr. dr. Brandt, em nome das banhistas d'aquella praia, um lindo *bouquet*, d'onde pendiam duas largas fitas de gorgorão de seda azul e branca, tendo na ponta da fita azul bordado a troçal amarello—«As snr.as da Granja»—e na branca—«Ao dr. Brandt».

Foi uma homenagem merecida, não só pelo bom desempenho, como pelo bem que dirigiu aquella festa.

A concorrencia não foi tão grande, como no sabbado passado, de pessoas d'esta cidade e de Espinho, porque a noute estava má. Ainda assim estiveram para cima de 200 pessoas.

Depois do espectaculo dançou-se animadamente até depois das 2 horas.

Devido tambem ao snr. dr. Brandt teve lugar na quinta-feira no mesmo theatrinho uma festa dedicada exclusivamente ás creanças, a qual constou da exhibição da lanterna magica e de jogos de sombras, rematando pela apparição de um ovo colossal, d'onde o snr. dr. Brandt tirou grandes quantidades de brinquedos e bolos, que distribuiu por todas as creanças que estavam presentes, que eram para cima de 50.

Foi uma festa que no seu genero agradou a todos, mas muito principalmente ás creanças, que estão a suspirar por que ella se repita.

«A snr.ª Angot».—A companhia que actualmente funcciona no theatro Baquet vai dar na quarta e quinta-feira proximas, no theatro Sá da Bandeira, da Povoa de Varzim, récitas com a «Snr.ª Angot».

Musica.—Hoje á noute toca á porta do quartel general a banda de caçadores 9.

Fallecimento.—Falleceu ante-hontem e teve hontem os responsos de sepultura na igreja de Santo Ildefonso o snr. Miguel Augusto de Paiva, collaborador da «Palavra».

Succumbiu no verdor dos annos aos effeitos de uma tysica pulmonar, de que principiou a soffrer ha alguns mezes. Juntava a uma intelligencia culta qualidades moraes que o tornavam apreciado.

Exercicio.—Na proxima quinta-feira, das 6 ás 8 horas da manhã, o regimento de infanteria 18 terá exercicio no campo da Regeneração.

Conselho de guerra.—Na proxima quinta-feira devem ser julgados em conselho de guerra os réus Francisco da Silva Bandeira e Constantino Martins, soldados de caçadores 6, accusados de roubo.

Desabou.—O barracão-theatro que o snr. Dallot possue na feira de S. Miguel, na rotunda da Boavista, principiou mal. Deu já prova da sua fraqueza, abatendo em parte.

Foi ante-hontem, por volta das 4 horas da tarde. Uma especie de rampa de madeira que dá ingresso para o barracão, abateu por effeito do peso das muitas pessoas que continha, precipitando com todas em terra. Foi uma confusão em que ninguem se entendia.

Afinal acudiu gente e foram salvas as victimas d'aquelle desastre. Alguem ficou maltractado. Foi José da Silva Ferreira, que foi conduzido em maca ao hospital da Misericordia. Ainda houve mais feridos, mas felizmente de somenos importancia.

Atropellamento.—Ante-hontem, depois das 4 horas da tarde, um carro americano conduzido pelo cocheiro Pedro Correia, de 25 annos, morador em Mathosinhos, atropellou uma creancinha de 5 annos, matando-a instantaneamente. Este triste successo, que occorreu na rua de S. Lazaro, proximo ao jardim, contristou quantas pessoas tiveram a infelicidade de o presenciar.

A creança dizem que andava brincando no sitio da linha; o carro estava parado na agulha que ha n'aquelle lugar; mas no momento em que se pôz em marcha, o cocheiro deu o signal, apitando; a infeliz creança quiz fugir; porém, assustada com os gritos de prevenção, cambaleou e cahiu na linha, precisamente no momento em que o cocheiro já não podia suster os cavallos.

E' isto o que geralmente se diz. Uma das rodas passou por cima do pescoço da creança e quasi lhe separou a cabeça do tronco. Era horroroso.

O povo, em vista d'este triste successo, correu atraz do carro; ao mesmo tempo perseguiram o cocheiro dous municipaes, que haviam entrado para dentro.

Na praça de D. Pedro foi o carro, porém, entregue a outro cocheiro, sendo preso Pedro Corrêa.

Hontem foi entregue ao snr. commissario de policia, que o enviou para o tribunal criminal do 1.º districto.

O cadaver da pobre creança esteve até hontem depositado na capella do Recolhimento das Orphãs. Chamava-se Maria e era filha de Maria da Graça, moradora na praça da Alegria.

A's mães imprevidentes que abandonam á sua natural imprudencia os filhos menores, sirva este triste acontecimento de exemplo, para os preservarem de perigo.

A's companhias de caminhos de ferro americanos pediremos que dêem instrucções bem rigorosas aos cocheiros, porque, com a celeridade com que ás vezes conduzem os carros, nem é possivel aos transeuntes desviar-se a tempo nem a elles sustar o impeto da carreira.

Furtos.—A menor de 14 annos Emilia Monteiro Barbosa, natural do concelho de Oliveira do Bairro, foi presa ás 5 horas e meia da tarde de sabbado, por haver furtado ao snr. Rodrigo Barbosa, morador na praça de Carlos Alberto, diversas porções de panno morim e de outras fazendas, e uma sacca de séda azul.

Tambem foi preso no mesmo dia pelas 3 horas da tarde, na feira de S. Miguel, o menor Antonio Manoel José, por se haver apoderado illicitamente de uma sacca de panno, dous martellos e onze metros de panno morim.

Thereza dos Reis, de 35 annos, moradora na rua das Carvalheiras, pagou culpas de outrem, sendo presa ante-hontem por haver comprado 10 lenços de seda por 4$000 réis a José Dias de Oliveira, que os havia furtado na rua das Flôres ao snr. Agostinho Moreira da Silva, como depois se averiguou.

Por ter furtado um bahú que se achava recheiado de differentes objectos foi capturado ante-hontem pelo meio dia, na praça da Ribeira, Antonio Joaquim, de 25 annos, marcador de bilhar.

Quando um guarda civil se aproximou do gatuno e lhe deu a voz de preso, este lançou-se ao rio, agarrou-se á amarra de um navio inglez e guindou se para bordo. Os marinheiros é que não gostaram da nova companhia, trazendo o ratoneiro para terra e entregando-o ao guarda civil que o esperava impacientemente. Foi entregue ao snr. commissario geral de policia, que o mandou conduzir ao respectivo tribunal.

O bahú foi furtado, com toda a *arte*, da hospedaria do snr. João Abril, na rua Chã.

Cadeias da Relação.—O snr. conselheiro José da Cunha Navarro de Paiva, procurador régio da Relação d'esta cidade, visitou hontem de tarde o edificio das cadeias, examinando detidamente todos os compartimentos e mostrando-se satisfeito pela boa ordem, aceio e limpeza em que encontrou tudo.

Prisão de salteadores.—O nosso estimado correspondente de Penafiel communica-nos, em data de 30 do passado, que chegaram alli, de manhã, vindos de Louzada e escoltados por uma força de infanteria 6, sete presos, dos quaes seis portuguezes e um hespanhol, este de nome José Velasques Veis. Alguns d'estes individuos são implicados nos crimes de roubo praticados ultimamente entre a estação de Cahide e as povoações visinhas por uma quadrilha de salteadores portuguezes e hespanhoes, que ha tempo tem infestado aquelles lugares, assaltando as proprieades e accommettendo os viandantes.

Ha dias alguns meliantes filiados n'esta quadrilha atacaram na estrada um lavrador que conduzia uns bois; o assaltado, porém, gritou por soccorro, fugindo ao mesmo tempo; os salteadores dispararam-lhe então alguns tiros, uma balla dos quaes ainda o chegou a ferir n'uma perna; mas apesar d'isso pôde conseguir escapar-lhes.

São em grande numero as *proezas* d'estes malfeitores; téem assaltado os carros que vão para Amarante, e ha dias accommetteram o trem onde iam o snr. administrador de Felgueiras e o snr. Ricardino, da Lixa; este senhor, porém, vendo uma carabina apontada para aquelle, puxou de um rewolver e disparou dous tiros, que parece acertaram no tal hespanhol, que faz parte da quadrilha, ferindo-o levemente.

Acrescenta o nosso correspondente que foi preciso que se désse este acontecimento entre aquelle magistrado e os salteadores para que as authoridades se resolvessem a perseguir os criminosos.

Parece que uma das principaes causas dos attentados d'esta associação de malfeitores é um jogo forte que ha em Cahide e no qual tomam parte hespanhoes e portuguezes. Os que perdem querem indemnisar-se, roubando.

Destino.—De Mogadouro escrevem ao «Diario do Minho» o seguinte:

«Em uma das freguezias d'este concelho deu-se ha pouco tempo um facto singular e que tem sido objecto para varios commentarios. Dous casados, que em tempo se amaram extremosamente, viviam actualmente separados, cada um em diversa freguezia. Ultimamente foram dar parte ao homem de que sua esposa se achava moribunda, ao que elle respondeu que dava uma libra ao primeiro que lhe annunciasse a morte da mesma sua esposa. Passadas cerca de duas horas, marido e mulher subiam á presença de Deus a dar contas dos seus actos, quasi ao mesmo tempo.»

Noticias do reino.—Dos jornaes de provincia extractamos as seguintes:

BRAGA 80—Do «Amigo do Povo»:

«Um homem em Soutello tinha gravissimamente enferma a mulher. O mulherio da freguezia começou a attribuir a doença da desgraçada esposa a influxos maleficos de uma feiticeira. O marido, cheio de superstições e de vinganças, entendeu que para salvação da mulher enferma devia recorrer aos meios extremos: e para destruir radicalmente o feitiço, deu cabo da feiticeira, assassinando-a. Mas uma victima do fanatismo e da ignorancia popular.»

VALENÇA 30—Do «Noticioso»:

«Tem sido muito consideravel a importação de gado vaccum, que n'estes ultimos dias tem vindo da Galliza para Portugal, sendo despachado na alfandega d'esta villa.»

Portuguezes fallecidos.—Por informação do consulado de Portugal na Bahia consta haverem fallecido n'aquelle districto consular, desde abril a agosto, os seguintes subditos portuguezes:

João da Silva Fernandes Guimarães, 30 annos, solteiro; Maria Roza Meirelles, 70 a., viuva; Joaquim Dias e Joaquim Marques Nogueira e Silva, 61 a., s.

O segundo d'estes fallecidos, de que se ignora a filiação e naturalidade, falleceu *intestato*, deixando um pequeno espolio que liquidará cêrca de 300$000 réis, moeda brazileira; e o terceiro falleceu a bordo do vapor francez «Orenoque», por occasião da sua entrada, por escala, na Bahia, procedente do Rio de Janeiro, aonde o fallecido embarcára na 3.ª classe com destino a Lisboa. Foi sepultado no cemiterio do Campo Santo, e a bagagem seguiu no mesmo vapor.

Real Associação Commercial de Beneficencia no Porto

Movimento do cofre no mez de setembro

RECEBIDO

Balanço de agosto	921$620
Recebido por dividendos	100$000
Idem de varios socios	868$350
Juros de dinheiro em deposito	5$120
	1:895$090

PAGO

Por pensões	511$650
Por soccorros pecuniarios do 3.º trimestre	150$250
Por soccorros medicos	176$485
	326$735
Por despezas geraes	46$665
	885$050
Balanço para o mez seguinte	1:010$040
S. E. & O. Réis	1:895$090

Porto, 29 de setembro de 1877—Thomaz Joaquim da Silva, presidente; Antonio Joaquim de Carvalho e Silva, 1.º secretario; Antonio José Gomes, thesoureiro.

Correspondencia retida na administração central do correio do Porto

Em 1 de outubro

(POR FALTA DE FRANQUIA)

Jeronymo da Costa Ribeiro, Dellões—jornal.
Joaquim José Maia Torres, Vizella—idem.
José Ramos de Oliveira, Rio de Janeiro—idem.
José Joaquim de Oliveira, Braga—idem.
Miguel Barbas, Porto—idem.

(SEM SOBRESCRIPTO)

Carta, entrada em 28 de setembro.

Telegrammas que existem em deposito na estação central do Porto

No dia 30 de setembro

Chaves—Para a snr.ª D. Amelia Ducasse—Theatro Baquet.

No dia 1.º de outubro

Lazareto—Para o snr. Affonso Rodrigues de Azevedo.
Melgaço—Para o snr. dr. João Luiz Monteverde da Costa Lobo.
Lisboa—Para sir James Anderson.
Idem—Para mr. John Pender.

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal recebidas em 30 de setembro e 1 de outubro

Braga—dos snrs. J. A. da Cunha, F. Dias Guimarães, J. Casimiro da Costa, M. A. da Cunha e J. F. da Costa Oliveira.
Castro Daire—do snr. V. Duarte Cerdeira.
Caldas de Vizella—dos snrs. J. da Silva Terra, A. Moreira Vinha e J. J. Rodrigues Bastos.
Pedome—do snr. M. J. Pereira Fernandes.
Regoa—do snr. J. Claudino de Moraes.
Vinhaes—do snr. J. A. Borges da Silva.
Arcos—do snr. A. J. de Brito Pereira.
Povoa de Varzim—dos snrs. M. J. da Silva Braga, F. Fernandes Ribeiro e J. A. Pereira da Fonseca.
Melgaço—do snr. G. da Rocha.
Vizeu—do snr. J. M. Fernandes de Figueiredo.
Ponte do Lima—do snr. J. Baptista Camacho.
Pedrogão Grande—do snr. M. A. Vieira Xavier.
Gouveia—do snr. A. A. Lopes de Souza.

NOTICIARIO RELIGIOSO

EPHEMERIDES PARA 1877

Outubro—31 dias

Quarta-feira 3—S. Candido martyr. Reza-se de S. Nereo e irmãos, martyres. Rito semi-duples; paramentos de côr vermelha; mas na cidade reza-se de S. Bernardino de Sena, confessor. Rito tambem semi-duplex; paramentos de côr branca.

Lausperenne—Na igreja dos Terceiros Franciscanos, e na da irmandade do Terço e Caridade.

Principio da aurora ás 4 h. e 40 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 13 m. Occaso ás 5 h. e 47 m.

Preamar—1.ª ás 11 h. e 18 m. da noute; 2.ª ás 11 h. e 42 m. da manhã.

Commemoração historica—Morte do célebre escriptor portuguez Jorge Cardoso, author do «Agiologio Luzitano», em 1669.

PARTE COMMERCIAL

Fundos publicos e outros titulos

BOLSA DO PORTO

COTAÇÕES OFFICIAES

EFFECTUADO

Inscripções de assentamento	51,00
Ditas, com procuração	50,80
Obrigações dos caminhos de ferro do Minho e Douro, coupon	88$500
Ditas prediaes, coupon	92$200

NÃO EFFECTUADO

	Pedido	Offerta
Obrigações dos caminhos de ferro do Minho e Douro, assentamento	89$800	89$500
Ditas dos ditos, coupon	88$600	88$400
Banco Mercantil Portuense	198$000	193$000

Bolsa do Porto, 1 de outubro de 1877.—O corretor, *Antonio Mendes de Carvalho.*

BOLSIM OFFICIAL

EFFECTUADO

1:600$000 réis de inscripções de coupon	51,00
40 obrigações dos caminhos de ferro do Minho e Douro, coupon	88$500
5 acções do Banco Alliança	54$500
15:000 escudos de fundos hespanhoes, coupon corrente	11,90

Porto, 1 de outubro de 1877.—O corretor, *Luiz Fructuoso Ayres de Gouvcia Osorio.*

BOLSA DA TARDE

EFFECTUADO

Inscripções de assentamento	51,00
Obrigações dos caminhos de ferro do Minho e Douro, de assentamento	89$250
Banco Mercantil Portuense	198$100
Banco da Regoa	87$500

Porto, 1 de outubro de 1877.—O gerente, *Arthur Mendes de Carvalho.*

ALFANDEGA DO PORTO

Rendimento da alfandega do Porto no dia 1 de outubro: 7:052$543

Despachos de exportação

Outubro 1

RIO DE JANEIRO—Na barca Ceres, Viuva Moreira & Filho, 1 caixão com obras de prata; Pimenta & Navarro, 1 caixão com calçado; D. E. A. de Bragança, 133 litros de azeite e 133 ditos de vinagre; A. Lucas, 3122 ditos de vinho; J. Fernandes Dias, 2671 ditos de dito; J. H. Andresen, 1335 ditos de dito; A. Augusto Ribeiro, 1 barril com carne de porco e 114 litros de vinho; Vasconcellos & Braga Junior, 1 caixão com uma imagem.

IDEM—Na galera America, M. de Oliveira Quito, 2 barris com peixe salgado; J. Lopes da Silva, 477 litros de vinho.

PERNAMBUCO—Na barca Lesl, A. Lucas, 45 cunhetes com pomada de cebo.

IDEM—No patacho D. Pedro V, H. Kendall, 954 litros de vinho.

IDEM—No ***, J. Cardoso da Costa, 1 caixão com linha, 3 pacotes com corda, 1 caixão com calçado e 1 dito com pentes.

LIVERPOOL—No vapor ing. Oporto, Ashwarth Affialo & Filho, 1 caixão com doce; D. Soares, 100 caixas com cebolas; A. Soares, 14 ditas com ditas; H. Burmester, 1 caixa com amostras; Lugan Lacour & C.ª, 3 barricas com sarro; Sandeman & C.ª, 14958 litros de vinho; Mackenzie Driscoll & C.ª, 133 ditos de dito.

DUBLIN E GLASGOW—No vapor ing. Meteor, D. Soares, 50 caixas com cebolas; A. Soares, 13 ditas com ditas; Lugan Lacour & C.ª, 5 barricas com sarro; Mackenzie Driscoll & C.ª, 4006 litros de vinho; D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 171 ditos de dito; Sandeman & C.ª, 10551 ditos de dito; G. & J. Graham & C.ª, 27666 ditos de dito; C. Hughs, 55 ditos de dito; Silva & Cosens, 15760 ditos de dito; Smith Woodhouse & C.ª, 534 ditos de dito; Cockburn Smithes & C.ª, 15225 ditos de dito; Morgan Brothers, 934 ditos de dito; Trower & Lawson, 534 ditos de dito.

SOUTHAMPTON—No mesmo, V. F. Pinto Basto, 74 bois vivos.

BREMERHAVEN—No patacho all. Falke, D. M. Feuerheard Junior & C.ª, 66 litros de vinho.

EXETER—Na escuna ing. Summer Fly, Cockburn Smithes & C.ª, 12287 litros de vinho.

GOTHEMBURGO E COPENHAGUE—No vapor suec. Skandinavien, Niepoort & C.ª, 1 caixa com doce e 667 litros de vinho; Cockburn Smithes & C.ª, 19900 ditos de dito.

HAMBURGO—Na escuna all. Anna, A. Soares, 25 feixes de cortiça; Niepoort & C.ª, 1335 litros de vinho; Cockburn Smithes & C.ª, 8205 ditos de dito.

TERRA NOVA—No brigue ing. Beagle, J. Vieira, 40 canastras com cebolas e 2 ditas com doce; J. F. Martins, 22 caixas com cebolas, 3 ditas com laranjas, 3 saccos com nozes e 279 litros de vinho.

Generos embarcados para os portos portuguezes

Outubro 1

FIGUEIRA—No hiate Serafim, F. Couto Guimarães, 8 volumes diversos.

CAMINHA—No hiate Curioso 1.º, H. Augusto Leal, 2 caixas com tintas e 1 barrica com pedra hume.

S. MARTINHO DO PORTO—No hiate Barbosa 1.º, M. A. Ferreira Pinto, 1 caixa com louça.

Reexportação

Outubro 1

RIO DE JANEIRO—Na barca Ceres, Machado & Monteiro, 2 fardos com lona; Fonseca & Araujo, 3 saccas com arroz e 240 kilos de bacalhau.

MARROCOS—No brigue ing. Fleetiving, Marques Guimarães & Monteiro, 2 barricas com carne.

Cargas manifestadas

Outubro 1

C. M. 845—Riga, patacho suec. Lisboa, cap. Svensen, á Companhia de Linhos Prosperidade, 321 fardos de linho canhamo, 5:070 paus de aduela, 4 caixas com licor e balsamo e 8 toneladas de lastro de pedra.

C. M. 846—Lisboa, galeota Ludovina, cap. Vaz, a Santos & Rodrigues, 248400 litros de sal.

C. M. 847—Glasgow, lugre ing. Martha Percival, cap. Jones, a J. Insua, 424 toneladas de pedra de louza.

C. M. 848—Londres, vapor ing. Marcasite, cap. Roberts, a C. Coverley & C.ª, 3:670 volumes com diversas mercadorias e 3 toneladas de pau campeche.

C. M. 849—Figueira, hiate Cruz 4.º, mestre Rocha, a J. J. de Miranda 115650 litros de sal.

C. M. 850—Olhão, cahique S. João Baptista, mestre Viegas, a Marcellino & C.ª, 6188 volumes com figo.

C. M. 851—Aveiro, hiate Senhora da Conceição, mestre Nunes, a Marcellino & C.ª, 105000 litros de sal.

C. M. 852—Riga, barca ing. Ida, cap. Buents, á Companhia de Linhos Prosperidade, 620 fardos de linho canhamo e saccadura, e 10:259 paus de campeche.

C. M. 853—Figueira, hiate Margarida, mestre Ré, a Marcellino & C.ª, 138780 litros de sal.

C. M. 854—Idem, hiate Victor Hugo, mestre Marieiro, a J. J. de Miranda, uma porção de pedra de cal.

C. M. 855—Terra Nova, brigue ing. Beagle, cap. Edmonds, a Hunt Roope Teage & C.ª, 3462 quintaes inglezes de bacalhau.

C. M. 856—Liverpool (por Lisboa)—Vapor ing. Oporto, cap. Bowman, a C. Coverley & C.

de Portugal para a proxima exposição de Pariz. O snr. Pequito, nos dias que visitou os districtos de Portalegre e Evora, esteve nos concelhos de Portalegre, Castello de Vide, Crato, Niza, Elvas, Campo-Maior, Extremoz, Evora, Redondo, Reguengos e Vianna do Alemtejo, e obteve productos em todos elles: assim devem concorrer d'alli cincoenta e tantos expositores com pannos cazimiras, chales, baetas, saragoças, estamenhas, chapéus, cobertores, calçado, burzeguins, doces, bebidas fermentadas, chocolates, massas, farinhas, sabão, solla e pelles, louça de barro e faiança fina, cera em obra, rolhas, marmores, etc., etc.

Falleceu hontem, após doloroso padecimento, o tenor Pimenta, do theatro da Trindade. O infeliz artista, durante a sua grave doença perdêra a razão, e só encontrou ao seu lado o carinho da extremosa mãe, e affecto de um ou dous amigos. No demais, o viver intimo foi, nos derradeiros dias, o da extrema miseria.

Os jornaes d'aqui chegaram a dizer que era mister que se levassem algumas esmolas áquella casa. Triste sorte dos nossos artistas!

Diz-se que o governo mandou recolher aos seus lugares todos os altos funccionarios administrativos que andavam fóra com licença.

Tem estado bastante enfermo em Pedrouços, o snr. Neves Carneiro, deputado por Pinhel.

Já se estreiaram as duas companhias italianas, que vieram de Hespanha precedidas de grande fama. No Principe Real, a dramatica; no Gymnasio, a lyrica.

A primeira, é dirigida pela celebre Pezzana, que appareceu pela primeira vez ao publico de Lisboa na *Medêa*, exactamente como a grande Ristori. Não produziu, porém, enthusiasmo igual ao que causou a afamada tragica, mas nem por isso deixa de ser um brilhantissimo talento.

Na opinião de Salvini, e Salvini era authoridade, Pezzana é superior a Ristori no drama. Isto quer dizer que lhe é inferior na tragedia; comtudo o papel de Medêa foi desempenhado magistralmente e em algumas situações Ristori não ia de certo melhor.

O acolhimento que lhe fez o publico foi o que era devido a uma das celebridades de theatro italiano.

A companhia que se estreiou hontem no Gymnasio é do opera comica. Nas peças escolhidas para a primeira récita não houve grande acêrto. Tinham pouca graça e não agradaram, não obstante ter sido regular o desempenho.

Na «Donne guerriere» vimos que na companhia ha elementos para espectaculos que atrahiam o publico.

A enchente foi completa, apesar de serem elevados os preços.

Não faltam este inverno divertimentos em Lisboa. Teremos tres companhias italianas, uma hespanhola, uma franceza e duas portuguezas. Decididamente os actores nacionaes estão em grande minoria, e não admira, visto os theatros estarem tomados pelos estrangeiros.

Parece que o theatro de S. Carlos abre na noute de 14 e não de 15 do corrente, por isso que n'essa noute haverá baile em Cascaes para festejar o anniversario natalicio de S. M. a rainha.

Esteve hontem franco ao publico o grande hotel de Lisboa, que o Matta estabeleceu no vasto palacio dos condes de Sobral, e hoje pertencente ao snr. marquez de Souza Holstein, ao Calhariz.

A casa é das melhores de Lisboa, o sitio muito central e a mobilia e decoração dos aposentos luxuosas e de gosto. Ha quartos para todos os preços, principiando em 1$000 réis por dia. Do tractamento nada ha a dizer, visto ser ainda o Matta o primeiro cosinheiro portuguez.

Como o «Commercio do Porto» tem dado noticias da viagem de Stanley e da boa informação que elle deu dos portuguezes, estabelecido no sertão da Africa, julgo do maior interesse e importancia as cartas que hontem se me depararam no «Diario de Noticias»:

«Loanda, 24 de agosto —Meu caro Eduardo Coelho—Apesar de achar-me doente não quiz deixar sahir o paquete sem enviar-lhe uma noticia importante, que v. estimará receber para o seu bemquisto e bem conceituado jornal. Chegaram aqui no «Zaire» os nossos dous sympathicos exploradores Capello e Serpa Pinto, os quaes foram recebidos por todos com alegria e as maiores provas de consideração e estima. No dia seguinte ao da chegada, Serpa Pinto partiu para o Zaire com o intento de contractar carregadores, porque em Loanda ninguem os encontra, o que a muitas pessoas parecerá impossivel. N'esta região, ao nosso amigo deparou-se-lhe o célebre explorador americano Henrique Stanley, que voltava da travessia de Zanzibar para a Africa occidental.

«Não lhe posso dar, meu amigo, informações muito minuciosas, porque a doença e o mau estado sanitario d'esta cidade obrigam-me a certas precauções, mas referir-lhe-hei o que soube até agora.

«Henrique Stanley é ainda moço. E' de estatura mediana, trigueiro, barba curta, physionomia sympathica. Terá 34 annos de idade. Diz que partiu de Zanzibar com os cabellos ainda pretos e chegou a Loanda com elles quasi brancos. Affirma ter descoberto as origens do Zaire; ou, quando menos, chegado a pontos ainda inteiramente desconhecidos de outros viajantes. Sahiu de Zanzibar com, aproximadamente, 300 negros, dos quaes conta hoje tão somente 114, e entre elles um mui intelligente que falla bem o idioma inglez, e servindo de interprete para com Stanley, dirige aquella escolta. O explorador consumiu 34 mezes na travessia. Stanley agora, com justificada ufania, conta que teve que bater-se innumeras vezes com os negros, e a maior parte obter a alimentação indispensavel em tão longa e arriscada viagem. Mas, além dos negros selvagens, os unicos que se oppunham á sua passagem, no centro da Africa, encontrou alguns portuguezes estabelecidos nos sertões, e Stanley diz que elles é que são os verdadeiros exploradores, porque conhecem aquella região, vivem sós com os selvagens e commerceiam com elles. Stanley elogia esses portuguezes. O mais que souber mandarei.

«*Loanda, 24 de agosto, á ultima hora.* — Meu caro Eduardo.—Estou a bordo do «Zaire.» Achando-me melhor, ainda aproveito alguns minutos que o vapor tem aqui para lhe enviar novos esclarecimentos, que julgo de interesse A viagem de Stanley é a primeira vez que se faz. Parece exacto que elle descobriu as origens do «Zaire.» Nas 114 pessoas, que formam hoje os restos da sua comitiva, ha 3 mulheres, uma das quaes branca com o cabello encarapinhado. Serpa Pinto fôra ao «Zaire.» por causa dos carregadores, como já lhe disse, e ahi soube que o illustre explorador americano estava em Cabinda e foi buscal-o na canhoneira «Tamega.» Então, Stanley fallou com muito louvor dos portuguezes e disse que elles valiam muito na Africa. Acceitou o offerecimento do nosso explorador e veiu com elle para Loanda a bordo da «Tamega.»

«Durante a viagem, Stanley foi atacado de uma febre biliosa, e, como não houvesse cirurgião a bordo, Serpa Pinto quiz tomar de boamente a responsabilidade do curativo e conseguiu-o. Ao chegarem a Loanda, o governador geral e o consul-americano offereceram hospedagem em suas casas a Stanley, porém este agradeceu a amabilidade declarando que, onde estivessem exploradores como os nossos dois amigos e compatricios, estaria elle.

«Serpa Pinto e Capello vão organisar novo plano de travessia, porque julgam que o seu primitivo plano está um tanto prejudicado pela audaciosa viagem de Stanley.»

M.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

LISBOA 1 DE OUTUBRO, A'S 2 H. E 22 M. DA TARDE

(Do nosso correspondente)

O «Diario do Governo» de hoje publica o seguinte:

Aviso declarando infeccionados de cholera morbus os portos de Bombaim desde 1 de julho ultimo, e suspeitos da mesma molestia os portos da India portugueza.

Despacho prorogando por mais 30 dias o praso para o snr. Figueiredo, contador da comarca de Braga, tomar posse do seu lugar.

Mappas do rendimento das alfandegas.

Idem com relação ao do caminho de ferro do Minho.

Balancetes de bancos.

Boletim de fundos publicos.

Mappa dos portuguezes fallecidos em Montevidéu nos mezes de junho de 1876 a julho de 1877.

Accordão do Supremo Tribunal Administrativo, negando provimento ao recurso em que era recorrente o sub-delegado de Mondim de Basto e recorrido Feliciano Cerqueira Ribeiro.

Idem do Supremo Tribunal de Justiça, concedendo revista nos autos crimes vindos da comarca de Barcellos, em que eram recorrente o ministerio publico e recorrido Manoel José de Oliveira Azevedo.

IDEM ÁS 4 H. E 57 M. DA TARDE

(Do nosso correspondente)

Fizeram-se hoje na Bolsa as seguintes transacções:

Tres acções do Banco Lisboa e Açores a 92$000; 10 obrigações dos caminhos de ferro do Minho e Douro a 89$500; 7:000$000 de inscripções de assentamento a 51; 1:300 libras de ditas, externas, a 50,50; fundos hespanhoes a 11,98; ditos para o dia 15 do corrente a 12; ditos para o fim do mez 12,05.

Foram postos em praça, mas não vendidos os seguintes titulos:

Cinco acções do Banco Lusitano, pedido 92$000, offerta 85$000; 22 obrigações prediaes de coupons, pedido 92$500, offerta 92$000; 10 ditas dos caminhos de ferro do Minho e Douro, quarta emissão, pedido 88$300, offerta 88$200; inscripções de assentamento, para o fim do mez, pedido 51,35, offerta 51,16.

A alfandega rendeu hoje **27:881$841 réis.**

IDEM, ÁS 7 H. E 46 M. DA TARDE

(Do nosso correspondente)

A junta consultiva de obras publicas approvou a abertura do lanço do caminho de ferro do Minho de S. Bento a Barcellos.

Falleceu o integerrimo juiz da relação de Lisboa o snr. Aragão Mascarenhas.

A junta consultiva ultramarina approvou a aposentação do snr. Ferraz Mancellos, juiz em Macau.

(TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS BULLIER REUTER)

ERZEROUM 28—Durou 9 horas o combate entre as forças de Ismail-Pachá e de Tergukassoff. Os combatentes retiraram por fim para os seus acampamentos. Parece que a batalha foi sem resultados.

CZERNOWITZ 29—Começaram as chuvas e frio na Bulgaria, nevando nos Balkans e tornando quasi impossiveis as operações. Ainda assim, não é necessaria a retirada dos russos, que se conservarão entrincheirados nas linhas do Jantra, Chipka, Selvi, Lowatz e Nikopoli.

VIENNA 29—Tomam consistencia os boatos da proxima mediação.

BELGRADO 29—O ministro da guerra assignou um contracto com varios commerciantes indigenas para o aprovisionamento de quatro corpos de exercito servio. Assegura-se que vão marchar em direcção á fronteira quatorze batalhões servios. Foi descoberta uma conspiração que tinha por fim formar uma legião de 5:000 hungaros, a qual visaria a cortar os caminhos de ferro roumanos. Entre os chefes da conspiração está o general Klapka. As authoridades hungaras descobriram a conspiração.

PARIZ 29—Chegou a Malta a esquadra allemã. Está prestes a partir para Plevna uma outra columna de reforços, levando tambem dous canhões de grande calibre. Noticia um despacho que as tropas egypcias do principe Hassan atravessaram o Danubio em frente de Silistria. Outro jornal diz não ser verdadeira tal noticia.

PARIZ 30—Não se confirma a noticia ácerca de uma victoria dos roumanios. Não tem havido combate algum sério. Os russos continuam bombardeando Plevna. Os turcos, em Roustchouk, proseguem no bombardeamento contra Ghuirghevo.

A ex-imperatriz Eugenia e seu filho regressam ámanhã á sua residencia de Camden Place.

ROMA 30—O Papa deu hoje varias audiencias.

MADRID 29—Orovio realisa no ministerio da fazenda a economia de um milhão de pesetas.

RIO DE JANEIRO 28—O cambio bancario sobre Londres regulava hoje a 24 3/4 e sobre Pariz a 386.

MADRID 1—A «Epoca» declara que o governo hespanhol não prometteu officialmente ao de França cousa alguma relativa á modificação das pautas aduaneiras de que fallam os periodicos da opposição.

LONDRES 1—O «Observer» insere um despacho de Constantinopla, dizendo que os russos e os roumanicos atacaram Plevna no dia 28, sendo repellidos com grandes perdas.

O «Times» publica um despacho de Schoumla, dizendo que os postos avançados russos aproximaram-se de Papkoi.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

OS COMPENDIOS ADOPTADOS NA Eschola Medico-Cirurgica do Porto

ACHAM-SE desde já á venda na **Livraria Moré,** onde se distribue gratis a respectiva lista. (5783)

Na Livraria Internacional de Ernesto Chardron

OS compendios adoptados no Lyceu — Eschola Medico-Cirurgica —, Seminario Episcopal e Academia Polytechnica.

Desde já se encontram á venda

96—CLERIGOS—98

(5837)

ANNUNCIOS

Agradecimento

JOÃO Francisco do Lago e sua mulher Anna de Pinho, protestam eterna gratidão aos exc.mos snrs. secretario, procuradores e irmãos da privilegiada irmandade de Nossa Senhora do Rozario, da freguezia de Cedofeita, e bem assim aos seus amigos e outras pessoas, que se dignaram no dia 28 do corrente assistir aos responsos de sepultura de seu chorado filho Antonio dos Santos do Lago.

Por este meio, bem do coração agradecem a ss. exc.as tão grande favor, já que o não podem fazer pessoalmente. (5850)

Agradecimento

FORTUNATO José Pereira, Miguel Vaz Pinto Guedes, Ricardo de Miranda Braga e Joaquim José Dias, procuraram agradecer a todos os ill.mos e exc.mos snrs., que se dignaram dispensar-lhes os obsequios de seus cumprimentos, e de sua assistencia aos responsos de sepultura, que por alma de sua presada esposa, mãe, sogra e tia, a snr.ª D. Maria das Neves Vaz Pereira, se celebraram na noute de 22 do corrente mez, na igreja de Nossa Senhora da Lapa; mas podendo dar-se alguma falta involuntaria, pedem por isso desculpa, rogando a honra de lhes acceitar por este modo a expressão da sua sincera e cordeal gratidão. (5865)

Agradecimento

LUIZ Bernardino Lopes julga ter agradecido a todos os ill.mos e exc.mos snrs. que se dignaram assistir aos officios do corpo presente, que se rezaram na igreja do Carmo, em 19 do corrente, por alma de sua querida filha Candida Amelia da Cruz Lopes. Se porém tiver commettido alguma falta, que é involuntaria, por este meio pede desculpa, protestando a todos a maior gratidão.

Porto, 28 de setembro de 1877. (5827)

D. ANTONIA Sebastiana Alheira Basto, D. Adelaide de Araujo Basto, D. Isabel de Araujo Basto, D. Julia de Araujo Basto e D. Maria de Araujo Basto, agradecem summamente penhoradas a todas as pessoas que se dignaram assistir ao responso de sepultura de sua mãe e avó, D. Rosalia Candida Lopes Alheira. (5833)

AGRADECIMENTO

MARGARIDA Rosa da Costa, José Antonio Mendes Guimarães e José Francisco Pereira de Figueiredo, agradecem summamente penhorados a todas as pessoas que se dignaram assistir ao responso de sepultura, de seu marido e amigo Pedro Paris o Casaes, que teve lugar na igreja dos Terceiros de S. Francisco, no dia 28 de setembro. (5882)

COFRE

NA praça dos Voluntarios da Rainha n.º 28, vende-se um—gôsto moderno—ou antigo. Preço commodo. (5876)

Rapaz Preciza-se um com alguma pratica de mercearia, rua Cima de Villa n.º 165. (5881)

DAMIÃO José Gomes, Justino Loubier, João José de Mattos, Joaquim Ribeiro de Freitas, Augusto Cesar Ribeiro da Fonte, agradecem a todos os ill.mos e exc.mos senhores e á confraria de Nossa Senhora da Conceição, que lhes fizeram a honra de assistir aos responsos de gloria que tiveram lugar na parochial igreja de Santo Ildefonso por alma de sua innocente filha, sobrinha e afilhada Diana, pelo que se confessam summamente gratos. (5842)

CONVITE

LEONARDO José Ribeiro Magalhães e sua mulher D. Claudina de Assumpção Ferreira Magalhães rogam aos seus parentes e ás pessoas de suas relações o favor de assistirem ao responso de gloria, que por alma de seu innocente filho Henrique, terá lugar hoje ás Ave-Mrias, na igreja de S. Nicolau.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 2 de outubro de 1877. (5903)

Mudauça de hotel

MANOEL José de Carvalho Guimarães, mudou o seu hotel da praça de Carlos Alberto para a Pocinha, proximo da Batalha, na corrente da igreja de Santo Ildefonso, casa de quatro andares n.º 27, e é para onde convida seus amigos e freguezes, promettendo-lhes ser muito bem servidos, tanto de casa como de tudo quanto possa ser util ao freguez; assim como já póde tomar algum hospede effectivo por preço rasoavel, promptificando-se tambem a cosinhar para fóra. Tem bons vinhos de Basto e Amarante, que vende por junto e a retalho.

Aproveitando-se d'esta occasião, faz publico que nada ficou a dever a pessoa alguma, mas se por qualquer circumstancia, alguem se ache crédor e dê uma prova legal, póde comparecer, que será promptamente satisfeito. (5909)

LEILÃO

Quinta-feira 4 do corrente ás 11 horas da manhã, no Bazar de Vendas

TRAVESSA DA PICARIA N.º 39

CONVINDO descmbaraçar este bazar de uma infinidade de artigos que tomam o lugar de outros de mais importancia que devem dar entrada no mesmo, proximamente, resolvemos pôr em leilão por todo o preço todos os ditos artigos, e que constam de moveis e objectos precisos em todas as casas. (5910)

LEILÃO DE PREDIO

Por intervenção de Bento José da Costa, gerente dos leilões da viuva de Jorge Shaw

No domingo 7 do corrente, pelas 11 horas da manhã

SE venderá em leilão uma casa nova á maneira de chalet, com quintal e arvores de fructo, ao pé da estação de Cadouços (Foz), com frente para o trilho americano e rua da Cerca, com lindas vistas de mar e terra; cuja arrematação será feita no mesmo predio, onde estarão patentes as condições. (5888)

POR ordem do exc.mo snr. presidente, são convidados os snrs. accionistas da Companhia Carril Americano do Porto á Foz e Mathozinhos, a reunirem-se em assembleia geral, no dia 10 do corrente, pelas 11 horas da manhã, n'uma das salas do edificio da Bolsa, para apreciar o relatorio da direcção, parecer do conselho fiscal e effectuar as eleições determinadas no artigo 12 dos estatutos.

Estação do Ouro, 2 de outubro de 1877.

Antonio Rodrigues Padim,
1.º secretario.

(5908)

Attenção

SEBASTIÃO Ribeiro Pinto, participando ás pessoas das suas relações ter-se despedido da casa commercial do snr. Manoel José da Cruz Magalhães, aproveita a occasião, para igualmente participar que abriu o seu estabelecimento com o commercio de ferro e linho, na rua da Fabrica n.º 15 e 17, onde espera a valiosa cooperação dos seus amigos e freguezes. (5911)

Real Fabrica de Botões Portuense

GONÇALVES, Ribas & C.ª mudaram o escriptorio da sua fabrica da rua do Almada n.º 122 para a caza da mesma rua n.º 22, 2.º andar. (5879)

DR. Vella Fontana, cirurgião-dentista, mudou da rua de Santo Antonio n.º 160 para a praça de Carlos Alberto n.º 92—1.º andar. (5884)

Pás de ferro inteiriças

VENDEM-se na rua dos Inglezes n.º 53. (5878)

FERREIRA DE SOUZA—ALFAIATE

Rua de Santo Antonio n.º 129

PEDE aos seus freguezes e amigos o obsequio do visitarem o seu estabelecimento, para verem o seu novo sortido de fazendas (alta novidade) tanto francezas como inglezas. (5883)

MUDANÇA

A LOJA de sêllos, estampilhas, papel sellado e pás de ferro inteiriças mudou da rua dos Inglezes n.º 43 para a mesma rua n.º 53. (5877)

CAZA HAMBURGUEZA

47—Praça de Carlos Alberto—48

GRANDE sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros.

Especialidade de cigarros

Lembrança — cada maço... 80 réis (5889)

MUDANÇA

ANTONIO Torquato de Almeida Brandão mudou a sua residencia de Villa Nova de Gaya para o Porto, rua de S. Lazaro n.º 411; e o seu armazem da cidade, sito na rua da Madeira n.º 151 para a mesma rua de S. Lazaro n.º 341, para onde mudou tambem o deposito de azeitona de Sevilha que havia n'aquella rua. (5892)

PREVENÇÃO

A REPARTIÇÃO central do 1.º districto do corpo auxiliar da fiscalisação das alfandegas mudou-se da rua do Bomjardim 858 para a rua de S. João 117, 2.º andar. (5895)

FERREIRA & Lopes Antunes mudaram o seu estabelecimento e escriptorio para a rua da Cancella Velha n.os 30 a 40.

Porto, 29 de setembro de 1877. (5893)

ACHA-SE aberto o concurso do partido de medicina do concelho de Rezende, por espaço de 60 dias, a contar do dia 20 de setembro, com o ordenado de 450$000 réis, visitas a 1$500 réis, consultas em casa do facultativo a 240 réis, e tanto umas como outras de graça aos pobres. (5885)

Mudança de escriptorio

VASCONCELLOS & Braga Junior mudaram o seu escriptorio para a rua de Malmarendas n.º 80. (5891)

MANOEL Joaquim Domingues, negociante na Villa de Monsão, declara que havendo na mesma villa um cavalheiro de igual nome, se assignará desde hoje em diante

Manoel Joaquim Domingues Ramos.

Monsão, 1.º de outubro de 1877. (5886)

ATTENÇÃO

Club Progressista

QUEM pretender ter restaurante e bilhares n'esta sociedade, queira dirigir-se ao largo de S. Domingos n.º 14, aonde se escontram os esclarecimentos precisos.

Porto, 1 de outubro de 1877. (5898)

Angela Godoy

PIANISTA hespanhola, mudou para a rua do Moinho de Vento n.º 50, 2.º andar. Continúa a dar lições de piano em sua casa e nos domicilios. (5846)

Passagem de estabelecimento

PASSA-SE um de mercearia em bom local, bem afreguezado aonde se vende bastante vinho e tabaco. Quem o pretender falle no largo de S. Domingos n.os 104, 105 e 106.

Porto, 19 de setembro de 1877. (5649)

HOTEL MARY CASTRO

FOZ DO DOURO

ACHA-SE aberto este acreditado hotel, durante a estação dos banhos. (5740)

VELLOSO & TAIT

AGENTES COMMERCIAES

MUDARAM o seu escriptorio da rua dos Inglezes para a rua de S. Francisco n.º 7. (5894)

Bolsa da tarde

ENCARREGA-SE da compra ou venda de papeis de credito, nacionaes ou estrangeiros, n'esta praça ou fóra d'ella, em hasta publica ou particularmente.

Hora da praça, meio dia e 8 horas da noute.

O gerente,
Arthur Mendes de Carvalho.

(5912)

CASA

Por 96$000 réis

ALUGA-SE uma, no sitio mais central, com quintal e agua, e magnificas vistas para a cidade e Villa Nova de Gaya. Tem commodos para familia regular. Na rua de S. Sebastião n.º 9 (acimo das escadas do Collegio), se diz. (5913)

MUDANÇA

DOMINGOS José da Silva Junior, mudou a sua residencia da rua do Moinho de Vento n.º 121, para a praça dos Voluntarios da Rainha n.os 26 e 28, aonde tem estabelecimento de cereaes. Na mesma casa aluga-se uma boa sala á frente com commodos para escriptorio, ou outro mister. Falla-se com o mesmo Silva Junior. (5874)

Desconto de letras

NA praça dos Voluntarios da Rainha n.º 28, descontam-se algumas convindo. Das 9 horas ás 4 da tarde. (5875)

Governante

OFFERECE-SE uma senhora de meia idade com habilitações necessarias para governante de uma casa, ou mesmo para fazer companhia e serviços a uma só senhora.

Quem pretender dirija-se por carta fechada á travessa da Rainha n.º 25, com as iniciaes M. J. (5900)

DISPENSEIRA

PRETENDE arrumar-se em casa particular uma senhora que dá boas abonações. Deixe-se carta fechada na rua de S. João n.º 56, com as iniciaes E. L. (5901)

PROCURADOR

O PROCURADOR d'esta comarca do Porto Cherubino Pinheiro Viterbo, mudou para o largo do Corpo da Guarda n.º 27, 1.º andar. (5902)

Cadella Achou-se uma preta, pequena, no domingo á noute, no theatro de Variedades. No largo de S. Domingos n.º 85, se entrega. (5904)

Negocio importante

PRECISA-SE de um individuo que tenha praticado no ramo de fazendas brancas e da moda para socio de outro que deseja tomar de trespasse um bom estabelecimento.

No estabelecimento dos snrs. Marianno & Irmão, rua de Santo Antonio, se diz. (5905)

Salmão Vende-se este delicioso peixe, assim como Copling. Cima do Muro, 130. (5906)

Cão da Terra Nova

PERDEU-SE um novo côr preta com uma malha branca no peito; gratifica-se bem a pessoa que e entregar em Cima do Muro n.º 130. (5907)

Companhia de Seguros Indemnisadora

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

NA sexta-feira 5 de outubro proximo, pelo meio dia, se ha-de proceder no escriptorio da mesma companhia, rua dos Inglezes n.º 39, á arrematação de 2 acções, por fallecimento dos accionistas os snrs. Antonio Ignacio Marques e Antonio Marques de Carvalho.

Porto, 20 de setembro de 1877.

Os directores,
Visconde de Castro e Silva.
Manoel Gomes dos Santos Senna.

(5665)

Companhia Credito Portuense

Em liquidação

Leilão de propriedades no dia 15 de outubro proximo

A COMMISSÃO liquidataria, competentemente authorisada fará leilão publico no dia acima indicado, de uma morada de casas ainda em construcção com dous chãos contiguos, sita na rua do Lindo-Valle, nas trazeiras da rua do Costa Cabral, freguezia de Paranhos, d'este cidade; outra morada de casas tambem em construcção, na rua de Fuzelhas, freguezia de Leça de Palmeira; um campo de terra lavradia denominado do Barbeito, situado no lugar de Francos, freguezia de Ramalde, concelho de Bouças; uma bouça de matto denominada dos Burgos, sita no lugar acima declarado; um campo de terra lavradia denominado das Leiras, sito no lugar de Francos, da mesma freguezia de Ramalde.

Todas as pessoas que queiram contractar todas estas propriedades, ou qualquer d'ellas, podem entender-se com a commissão liquidataria, no largo de S. Bento n.os 40 e 41—Porto.

Pela commissão liquidataria,
José Paschoal Galvão de Mello.

(5742)

Companhia de Seguros Confiança Portuense

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada.

MUDOU o escriptorio para amesma rua dos Inglezes n.º 61, 1.º andar, em frente da rua das Congostas. (5863)

Escriptorio Aluga-se do S. Miguel em diante, um escriptorio ao rez do chão, na rua do Bomjardim, 130, podendo-se vêr das 9 horas da manhã á 1 da tarde; para tractar na rua das Flores, 93. (4468)

ARRENDA-SE o palaceto da Bandeirinha. Falla-se no mesmo. (4487)

Arrenda-se A casa da rua da Conceição n.os 1 e 3, com frente para o largo da Picaria. Tem quintal, agua de poço e bica encanada para todos os andares.

Quem pretender dirija-se á rua da Picaria n.º 88, que ahi encontrará informações. (4481)

Aluga-se a casa do snr. Antonio da Silva Moreira, na rua de Malmerendas n.º 128, com frente para a de Fernandes Thomaz, de tres andares, muitos commodos, construcção moderna, jardim, etc. Tracta-se na rua das Flores n.º 4, com Joaquim Antonio Lopes. (4242)

VENDE-SE a casa n.º 58 da rua de S. João d'esta cidade. Este predio é solidamente construido e bem acabado. Quem o pretender póde fallar na rua das Flores n.º 130, com o snr. Domingos Manoel Barbosa Brandão. (5579)

PRECISA-SE de cinco contos e seiscentos mil réis a juro dá-se para hypotheca uma propriedade que vale vinte contos de réis; quem quizer dirija-se á rua dos Caldeireiros n.º 43, 2.º andar. (5848)

Cosinheira Pretende-se uma boa cosinheira, rua de Cedofeita, 389. Ordenado 4$000 réis mensaes. Falla-se todos os dias ao meio dia. (5857)

Baga de sabugueiro, de qualidade superior. Vende-se na rua de S. João n.º 111.

Loja com sementes.

(5673)

Casas para alugar

NA rua da Rainha ha duas moradas de casas novas para alugar n.os 376 e 382, com muitos commodos e excellentes vistas. A primeira tem um andar e meio para a frente e dous para as trazeiras e aguas-furtadas, e a segunda dous andares para a frente e tres para as trazeiras. Ambas têem quintaes e agua. Nas mesmas casas se dirá com quem se póde tractar. (5332)

Trespassa-se uma venda da companhia, sita na rua de Campo Lindo, freguezia de Paranhos, e tambem se alugam os altos da mesma casa. Quem pretender falle nos passeios da Cordoaria, no estabelecimento de cereiro de Barros Freire n.º 23. (5794)

Trespassa-se

UM estabelecimento de ferragens na rua do Almada n.os 189 a 191, e tambem se aluga a mesma loja. Quem pretender falle na mesma a toda a hora do dia. (5864)

Papeis pintados para salas

TRANSPARENTES PARA JANELLAS

Molduras douradas para guarnição de salas

CHEGOU NOVO SORTIMENTO

Vendas por junto e a retalho a preços reduzidos

Montenegro—Rua de D. Maria II, 30—1.º andar

(5182)

Na pharmacia Oliveira

32—RUA DE S. JOÃO—32

VENDEM-SE aguas de Vidago, Verim, Pedras Salgadas, Entre-os-Rios e Caldas (para banho). (4947)

FOGÃO

VENDE-SE um em bom uso. Tem caldeira de cobre que leva 25 litros de agua. Rua das Flores, 220. (5841)

Juros dos fundos hespanhoes

Internos e externos, vencidos e a vencer no 1.º de janeiro de 1878. Compram-se na praça de Carlos Alberto 49. (5438)

Ouro, prata e pedras preciosas

COMPRA-SE, vende-se e dá-se algum feitio na viella dos Tintureiros n.º 24. (5622)

Armazem inglez

RUA DO FERREIRA BORGES

(Esquina da Ferraria n.º 154)

GUILHERME Wilby lembra aos seus freguezes que tem um lindo e novo sortimento de tapetes e alcatifas para salas e igrejas. Igualmente tem um bom sortimento de tapetes de sophá, pannos para meza e piano, cobertores, lençoes e toalhas turcas e adamascadas, repps para reposteiros, etc., e chá verde e preto. (5758)

NOVIDADE Acaba de chegar uma brilhante collecção de tintas inglezas preparadas para uso immediato; ha grande diversidade de côres; póde uzar-se para madeira, ferro, paredes, etc. etc., deposito Cima do Muro n.os 130 e 131. (5184)

Papel para cigarros

EM livrinhos dos acreditados fabricantes Miguel Botella e Henrique de Hespanha. Vendas por junto em Bellomonte n.º 58, 3.º andar, no deposito de **Papel Duc.** (5689)

Molduras douradas

PARA quadros e galerias. Ha grande variedade de gostos a preços baratos.

Rua de D. Pedro n.º 28 (5750)

FOZ

HOTEL E BANHOS QUENTES

Rua de S. Bartholomeu n.os 49 e 53

Estará aberto desde 8 do corrente mez de julho

Jantar á meza redonda ás 3 horas

VIUVA MARQUES

(3985)

Dry Capeling

VINDO DA TERRA NOVA

VENDE-SE este famoso peixe em Cima do Muro n.º 130. (5084)

VINHO DA MADEIRA

VENDE-SE na rua de S. João n.os 101 a 103, recebido directamente de um dos principaes lavradores da Ilha da Madeira, em caixões de 1 e 2 duzias. Preços commodos. (5648)

FERREIRA—ALFAIATE

O 1.º á rua de Santo Antonio n.º 5

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes e ao respeitavel publico que já recebeu de Londres as suas fazendas para a proxima estação. (5444)

Desenho Na rua do Almada n.º 595, lecciona-se desenho de ornato, figura e copiar do gesso, todos os dias desde as 9 horas da manhã ás 8 da noute. (5429)

Carvão de gaz inglez

VENDE-O José Insua a 5$000 réis por carro, de 600 kilos, vindo pelo vapor «Vulcan», e tambem vende qualquer porção, não excedendo nada menos de 600 kilos, na rua da Fonte Taurina n.os 20 a 30. (5741)

Na Foz

O chalet Dous Amigos, junto á estação de Cadouços, tem bonitos quartos mobilados para alugar, com bonitas vistas de mar e campo; assim como do dia 29 em diante, serve caldos de gallinha desde as 6 horas da manhã em diante. (5805)

CASCOS para vender ou alugar para vinho ou aguardente, Villa Nova de Gaya, rua de Santa Marinha n.os 20 a 28 **a 500 réis por mez.** (4260)

PIRES, LOPES & C.ª

LARGO DOS LOYOS N.º 82, 1.º ANDAR

COMPRAM e vendem papeis de credito nacionaes e estrangeiros, inscripções e obrigações dos caminhos de ferro; descontam promissorias dos bancos Commercial de Vianna, Commercial de Braga, Banco do Porto e letras de cambio; compram os coupons da divida interna e externa de Hespanha. (4440)

VENDEM-SE

NA rua de S. Victor tres moradas de casas terreas e uma de um andar com os n.os 124 a 136, incluindo tambem n'este terreno uma ilha com oito moradas de casas terreas e tambem um grande quintal na trazeira das mesmas, com muito boa agua de poço, arvores de fructa, ramadas, etc., etc.

Quem as pretender comprar queira dirigir-se á mesma rua de S. Victor á casa n.º 144. (3697)

CASA

Com grandes salões

ALUGA-SE a da rua da Fabrica n.º 27 e 29. Tracta-se na mesma rua n.º 37. (3879)

Alugam-se duas lojas na rua do Triumpho, que pódem servir para qualquer estabelecimento decente.

Quem as pretender dirija-se á mesma rua n.º 162. (5575)

Quem quizer comprar

LENÇOS de seda que eram de 800 réis a 400 réis Mantas de seda lavallieres, de côres, a 80, 100 e 140 réis, e muitos mais preços. Baetas para vestidos de banhos muito baratas.

E tudo o mais que quizer comprar barato—vá ao armazem de **Almeida & Maia,** 33, praça de Carlos Alberto, 36. (5368)

BOQUILHAS

DE ESPUMA E AMBAR

Charuteiras, cigarreiras, etc., etc.

NOVA CASA HAVANEZA

VENDE mais barato que outro qualquer estabelecimento. (5631)

VENDA

VENDE-SE a quinta da Boavista, em Noêda, proxima á estação de Campanhã, com casas e suas pertenças, e com abundante agua de bica.

Quem a pretender dirija-se aos Clerigos n.º 64, com carta fechada e com as iniciaes A. A. (4820)

Compra de quinta

DE 10 a 20 contos de réis, toda murada, com casa para habitação, com facil communicação, preferindo-se nas proximidades do Porto, Braga ou Penafiel.

Dirigir carta a E. M., rua do Sol 40, Porto, que dirá quem pretende (4257)

A HAVANEZA

130—Praça de Carlos Alberto—131

PORTO

RECEBEU de Vienna d'Austria uma importante e lindissima collecção de boquilhas de madeira, espuma e ambar, que vende por preços limitadissimos. Ha boquilhas desde 30 até 15$000 réis.

Na mesma casa tambem ha um completo sortimento de tabacos e de objectos indispensaveis aos fumistas. (5706)

EXCELLENTES ARMAZENS

ALUGAM-SE na rua Fernandes Thomaz n.º 270, proximo á praça do Bolhão. (5276)

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

SEIS terrenos na rua do Breyner; tracta-se na rua das Flores n.os 26 e 30. (6281)

Vincylado Saliho

ESTE producto junta ás qualidades tonicas do excellente vinho empregado na sua preparação as propriedades antisepticas e febrifugas do **Acido Salicylico,** não tendo além d'isso o amargo dos vinhos quinados. E', pois, um tonico febrifugo poderoso, cujo uso se generalisa de dia para dia nos paizes humidos e insalubres, e os seus resultados nas febres longas e periodicas são numerosos e incontestaveis.

PREÇO DA GARRAFA 900

Grande desconto aos snrs. pharmaceuticos para revender.

Unicos depositos no reino, Porto—Loyos, 43, Lisboa, rua do Cruxifixo, 7.

A' venda na pharmacia Salgueiros, praça de Carlos Alberto. (4939)

Da ilha da Madeira

Na rua da Assumpção n.º 30

VENDE-SE vinho de superior qualidade, a preços rasoaveis, em caixões de 12 garrafas. (4751)

Em Villa Nova de Gaya

ALUGA-SE a casa da rua da Bandeira n.os 13 a 17, esquina da rua de Silva, com entrada por esta rua e pela do General Torres. Tem muitos commodos, bons ares, excellente vistas, quintal e boa agua. Preço commodo.

Tracta-se no Porto, rua de Santa Catharina 316. (4665)

Manoel Martins dos Santos Junior

LARGO DA POLICIA OU RUA CHÃ N.º 36

COMPRA e vende madeiras de demolições, constando de portas, janellas, vidraças, portadas com vidros, cancellas, barrotes e traves de castanho, tapamentos, soalho, fer

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO CORREIO DO PORTO

POR esta administração se annuncia que até o dia 13 do proximo outubro se recebem requerimentos para o provimento de 5 lugares de carteiros supranumerarios d'esta administração, com o vencimento de 266 $^{2}/_{3}$ em cada dia util.

Os concorrentes instruirão os seus requerimentos com os seguintes documentos:

1.º Certidão de que não tem menos de 18 nem mais de 35 annos de idade.

2.º Documento com que prove ter cumprido as obrigações impostas pelas leis do recrutamento para o exercito, se porventura estiverem na idade sujeita ao recrutamento.

3.º Attestado de bom comportamento moral e civil.

4.º Certidão extrahida do registo criminal.

Os concorrentes tem de prestar abonação idonea por 30$000 réis e sujeitar-se ao exame de leitura, escripta e contas, o qual exame terá lugar n'esta administração no dia 17 do mez de outubro, pelas 11 horas da manhã.

Administração central do correio do Porto, 29 de setembro de 1877.

Pelo administrador,
Julio José Gonçalves.

(5862)

PARA provenção dos habitantes d'esta cidade se faz bublico que tendo de se proceder á limpeza no aqueducto das aguas, provenientes da Arca de Paranhos, nas noutes de 2 e 3 do proximo mez de outubro, desde as 9 horas da noute ás 4 da manhã seguinte, não podem ser tiradas as aguas por sahirem immundas, nas fontes do Matadouro, Bica Velha, rua 9 de Julho, Boavista, Cedofeita, Campo Pequeno, rua do Triumpho, Oliveiras, praça de Santa Thereza, largo da Fabrica do Tabaco, Campo dos Martyres da Patria, praça do Anjo, Mercado do Peixe, ruas das Taypas e da Ferraria, largo de S. Domingos, praça de S. Roque, e rua das Congostas e da praia de Miragaya.

E do mesmo modo se procederá na noute de 4 á limpeza nos aqueductos das aguas provenientes da Arca do Campo 24 de Agosto (antigo Campo Grande), por isso não poderão ser tiradas, desde as 9 horas da noute até as 4 da manhã nas fontes publicas de S. Lazaro, da rua das Fontainhas, da praça da Batalha, do Paço da Marqueza e de S. Sebastião.

Porto e paços do concelho, 29 de setembro de 1877.

O escrivão da camara,
Antonio Augusto Alves de Souza.

(5860)

Sociedade Cooperativa e Caixa Economica do Porto

Responsabilidade limitada—Capital illimitado

RUA DA ALEGRIA N.º 62

A ADMINISTRAÇÃO convida os snrs. associados a virem receber o dividendo do 1.º semestre a razão de 6 p. c. ao anno, do dia 1 a 31 de outubro, desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde, e das 6 ás 8 da noute, devendo n'esse acto apresentar as suas acções.

Porto, 28 de setembro de 1877.

A administração,
Joaquim Augusto de Souza Nogueira.
Eduardo da Costa Santos.
Rodrigo Antonio Ferreira Dias.

(5861)

Sociedade Benefica de Santa Isabel Rainha de Portugal

A COMMISSÃO fundadora d'esta associação, desejando commemorar a memoria do insigne escriptor que tanto honrou a litteratura patria, resolveu que d'ora em diante se chamasse:

Sociedade Benefica Caritativa de Alexandre Herculano

As pessoas que quizerem inscrever-se como socios queiram dirigir-se aos seguintes locaes:

Rua do Rosario n.º 81 e 85—Pharmacia.
Rua do Bomfim n.ºs 136 e 138—Pharmacia.
Rua do Bomjardim n.º 1083—Pharmacia.
Rua do Bomjardim n.ºs 820 e 822—Pharmacia.
Rua da Rainha—Pharmacia Loureiro.
Rua 9 de Julho—Pharmacia Dias Lopes.

A commissão fundadora,
Manoel Augusto de Barros
Dr. Henrique Pereira da Costa
José Pinto Gonçalves de Almeida
Antonio Souza Oliveira Lourciro
V. José Gomes de Oliveira
Manoel Lopes Fernandes Braga
José Araujo Barbosa Braga
Manoel Antonio de Oliveira Rodrigues.

(5838)

Leilão de moveis novos e usados

PARA LIQUIDAÇÃO

PELO AGENTE JOSÉ JULIO ALVES DE CASTRO

Quinta-feira 4 de outubro, ás 11 horas da manhã

Na rua do Corpo da Guarda n.º 21

CONSTA de uma rica mobilia de sobreiro guarnecida a pau setim, para sala de jantar, com aparador, copa, meza elastica e cadeiras; uma dita de mogno, diversas mobilias para sala de visitas, ditas de quarto, com guarda-vestidos, cama á franceza, toilette, mezas de cabeceira e cadeiras; guarda-vestidos e guarda-louças avulsos; camas, commodas, mezas de jogo, toucadores, cadeiras, mezas elasticas e outros moveis de mogno, vinhatico e oleo, que estarão patentes e se venderão pelo maior preço que dérem acima da louvação. (5872)

DECLARAÇÃO

PARTICIPA-SE a todas as pessoas a quem possa interessar que a marca de fogo C. C. do fallecido James Dawson Harris, negociante de vinhos no Porto, havia sido cedida, com todos os direitos d'ella, ao snr. Francisco Ferreira da Silva Fragateiro, negociante de vinhos no Porto, por documento authentico datado de 31 de agosto de 1868; e que o mesmo snr. Francisco Ferreira da Silva Fragateiro, em documento authentico, datado de 25 de setembro de 1877, e devidamente registrado, transferiu a dita marca de fogo C. C., com todos os direitos, a Thomas Dalemain Wheatley, residente no Porto, e á esposa d'este Victoria York Ann, filha unica d'aquelle fallecido Harris. A referida firma é, portanto, agora propriedade exclusiva d'elles.

(5843)

Annel perdido

PERDEU-SE um com um brilhante, hontem, desde o Campo de Santo Ovidio até o fim da rua da Boavista. Quem o achasse e o queira entregar póde fazel-o na rua do Bomjardim n.º 475, pelo que receberá alviçaras.

Porto, 30 de setembro de 1877. (5871)

Deseja fallar-se

AO snr. Joaquim José Ferreira, que foi retratista na Cachoeira, provincia do Rio Grande do Sul. Tem carta no largo de S. Domingos n.º 39 a 41, Porto. (5866)

MODISTA

MARIA da Luz participa a todas as suas freguezas e exc.mas senhoras que faz vestidos na ultima moda, e toda a qualidade de obra para senhora e roupa branca para homem.

Trabalha á machina de todas as qualidades.

Preços muito commodos. Rua de Bellomonte n.º 102. (5873)

PIRES, LOPES & C.ª

MUDARAM o seu escriptorio que tinham no largo dos Loyos n.º 29, 1.º andar, para o mesmo largo dos Loyos n.º 82, 1.º andar. Continuando as suas transacções de compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. (5828)

MUDANÇA

JOÃO Archer mudou o seu escriptorio para a rua da Alfandega (Velha) n.º 7. (5801)

CAIXEIRO Precisa-se de um caixeiro de bom expediente e boa lettra, para escriptorio.

Informações, rua dos Clerigos n.º 84, 1.º andar, ou por o correiro, com as iniciaes C. N. para a mesma casa. (5853)

COLLEGIO INGLEZ

DO

Sagrado Coração de Maria Virgem Immaculada

DIRIGIDO POR MISS HENNESSY

O RESULTADO dos exames das alumnas d'este collegio no Lyceu Nacional do Porto, no anno lectivo de 1876 a 1877, foi o seguinte:

Instrucção primaria

Entraram a exame 9 alumnas, que ficaram approvadas, sendo 2 com distincção.

Francez

Entraram a exame 5, que ficaram todas distinctas.

O collegio continúa a funccionar no proximo anno lectivo, nas condições do seu programma, havendo além das materias dos annos anteriores o ensino da **introducção á Historia Natural**, adoptado ao alcance das alumnas; e isto attenta a alta importancia do estudo d'esta sciencia n'uma educação litteraria.

Porto e Collegio Inglez, 21 de setembro de 1877.

A directora,
Margarida Hennessy.

(5704)

INTRODUCÇÃO

Aulas diarias, theoricas e experimentaes

Preparação assidua para exame final

POR

A. PLACIDO DA COSTA

MATRICULA—das 3 horas ás 5 da tarde. Abertura—8 de outubro.

Collegio de Nossa Senhora da Divina Providencia—Restauração, 281. (5723)

Instituição particular estrangeira

Para meninos de boas familias

(Numero limitado)

N'ESTA instituição ha alguns lugares vagos para meninos de 6 até 12 annos de idade. Ensina-se portuguez, inglez, francez, etc. Para mais esclarecimentos dirigir-se, 140, rua do Breyner. (5632)

COLLEGIO LUSITANO

ESTE collegio muda no proximo S. Miguel da rua Formosa para o passeio de S. Lazaro n.º 26.

Effectuar-se-hão os melhoramentos e reformas que se julgar convenientes.

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

As aulas de instrucção primaria abrem-se no dia 4 de outubro, e as de linguas e sciencias no dia 6.

Os directores,
Bernardino Gomes
João Vieira.

(5590)

Mathematica e desenho geometrico

NO dia 8 de outubro abrem-se estas aulas, regidas pelo professor **Augusto Julio Bandeira de Neiva,** no collegio de Nossa Senhora da Providencia, Restauração, 281.

Os estudantes de mathematica leccionados por este professor no dito collegio durante o anno findo foram **todos** approvados. As aulas de instrucção primaria e linguas abrem-se no 1.º de outubro.

(5793)

COLLEGIO INGLEZ

DO

Sagrado Coração de Maria Virgem Immaculada

ABREM-SE as aulas no dia 1 do proximo outubro. Este collegio continúa a funccionar, segundo as condições do respectivo programma, que se enviará a quem deseje ter esclarecimentos d'esta casa de educação para meninas.

Braga, 21 de setembro de 1877.

A directora,
Thereza Hennessy. (5708)

COLLEGIO LYCEU PARTICULAR

Praça do Coronel Pacheco n.º 14

Dirigido por J. Eduard von Hafe

As fèrias terminarão no dia 1.º de outubro

HAVERÁ no novo anno lectivo varias alterações e reformas tendentes ao melhor aproveitamento do tempo, e tambem por este motivo as aulas serão das 9 horas até á 1 e das 2 horas até ás 4. O jantar será ás 4 horas. (5394)

Collegio de S. Sebastião

26—BELLOMONTE—26

Abrem-se as aulas no 1.º de outubro

(5725)

Collége von Hafe

Casa de educação para meninas

As aulas abrem-se no dia 3 de outubro (5844)

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO o por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as

PRINCIPAES CASAS.

(80)

Agua alcalino-gazosa e ferruginosa de Mondariz

FERREIRA & Irmão, Bainharia 17, acima da esquina da Ponte Nova, 3.ª morada com azulejo, têem grande deposito d'esta agua, que foram colher pessoalmente, e de que tão grandes beneficios se estão tirando nos enfartes do figado, calculos biliares, presenças de areias uricas, dispepsias, vomitos nervosos, chloroses, etc., etc. São acompanhadas da descripção de analyse e applicação.

(9)

(1142)

Vende-se Uma morada de casas na rua do Costa Cabral n.º 327, com dous andares e mirante com lindas vistas, e agua encanada para a cozinha, e um pequeno quintal ajardinado. Tambem se vendem mais duas casas pequenas na mesma rua, com os n.ºs 377 e 381; podem se vêr desde as 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

Para tractar na praça de Carlos Alberto n.º 126. (4636)

COLLEGIO DE S. CARLOS

62—RUA DE FERNANDES THOMAZ—62

Corpo docente para o anno futuro

Professores de instrucção primaria—Luciano de Souza Azevedo, Augusto Alves Novaes, padre José Loureiro Dias, Joaquim Filippe Coelho e João Augusto Pinto de Aragão.

Professores de francez—Augusto Alves Novaes, Gustavo Antonio Barbosa, José Pereira da Cunha e Silva e C. Delacruz Vidal.

Professores de inglez—Leão Augusto de Mello, Eduardo Augusto Falcão (engenheiro) e Charles Chambers.

Professor de allemão—George M. Marr.

Professor de latim e latinidade—Manoel Emilio Dantas, lente do lyceu do Porto.

Professores do curso de portuguez—Henrique Marinho e padre Francisco da Costa Portella, lente do lyceu do Porto.

Professor de geographia, mathematica e chronologia—Dr. Antonio Ribeiro da Costa, lente do lyceu do Porto.

Professor de geographia, physica e historia—Padre Francisco da Costa Portella, lente do lyceu do Porto.

Professor de philosophia (1.ª e 2.ª parte)—Dr. Antonio Ribeiro da Costa, lente do lyceu do Porto,

Professores de mathematica—José Nicolau Raposo Botelho, tenente de caçadores 9; Joaquim Duarte Moreira de Souza, lente do lyceu do Porto.

Repetidor de mathematica—Antonio da Silva Dias, alferes de caçadores 9.

Professor de principios de physica e chimica e de introducção á historia natural dos tres reinos—Antonio Joaquim Ferreira da Silva, lente da Academia Polytechnica do Porto.

Professor de desenho geometrico—Antonio da Silva Dias, alferes de caçadores 9.

Professor de desenho (ornato) — José Ernesto de Freitas, lente do lyceu do Porto.

Commercio: professor de arithmetica commercial—Antonio da Silva Dias, alferes de caçadores 9.

Commercio: professor de escripturação mercantil—Antonio Martins Leorne.

Professores de musica—Francisco Brivio Bogonha e Nicolau Medina Ribas.

Professor de dança—Nuno Martins Florentino.

Professor de gymnastica—Antonio F. C. Lima.

Professor de esgrima — Ayres Augusto Pereira Dias, tenente da guarda municipal.

Porto, 1 de setembro de 1877.

O director,
Carlos Brandão de Vasconcellos.

(5880)

COLLEGIO FRANCEZ

166, Rua de Santa Catharina, 166

ABREM-SE no dia 8 de outubro as aulas de instrucção primaria, e no dia 10 os cursos de todas as disciplinas indicadas no programma d'este collegio.

Principiam tambem no dia 10 os **cursos nocturnos** de **francez, inglez, allemão, italiano, commercio, arithmetica commercial e superior, mathematicas, historia, geographia,** etc., etc.

Tambem se dão lições particulares.

O director,
Carlos Luiz d'Archambeau. (5887)

COLLEGIO DAS INGLEZINHAS

Para meninas internas, semi-internas e externas

296—RUA DA ALEGRIA—296

Fizeram exame, ficando todas approvadas, as seguintes educandas d'este collegio

Instrucção primaria

D. Maria da Graça, approvada com distincção.
D. Herminia Fausta Arias, approvada.
Pedro Larose, approvado.
D. Candida Elisa da Fonseca, approvada.
D. Maria José Esteves Ribeiro, approvada.

Francez

D. Zara Margarida de Araujo, approvada com distincção.
D. Leopoldina Ferreira, approvada.
D. Anna da Annunciação Amorim de Oliveira, approvada com distincção.

REABREM-SE as aulas d'este collegio, no dia 3 de outubro proximo. Professores e professoras do ensino:

D. Maria Thomazia, primeiras lettras (pelo methodo de João de Deus).
Antonio Faustino de Mattos, instrucção primaria complementar, francez e inglez (traducção).
Historia e geographia, D. Elizabeth B. de Mattos.
Italiano, Madame Rachel Holstein.
Conversação franceza, professora interna, Mademoiselle Chabanon.
Inglez, D. Elizabeth B. de Mattos e D. Anne Jane B. de Mattos.

Artes

Piano, D. Anne Jane B. de Mattos e Mademoiselle Chabanon.
Harpa, D. Anne Jane B. de Mattos.
Desenho, Abdon.
Canto, o maestre Dubini.

Directora,
Elizabeth B. de Mattos. (5847)

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHORA DA BOAVISTA

NO PORTO

Sob a direcção de Miguel Homem Côrte Real, ex-professor official, coadjuvado por seu cunhado Antonio A. da Cerveira Pinto, professor de ensino secundario, legalmente habilitado

ESTE estabelecimento, sem duvida o de mais larga vida n'esta cidade, situado no optimo bairro da Boavista, tem as condições requeridas pela hygiene e pelo estudo.

A consideração que o publico lhe tem dispensado e o laureado exito dos exames fallam sobejamente em seu abono; prescinde pois de ser recommendado com programmas ou annuncios pomposos.

—Empregará todos os meios a fim de restituir á sociedade cidadãos prestantes nas pessoas de seus educandos.—

A direcção dispensa-se de publicar a estatistica dos exames d'este anno, porque é sabido que o resultado foi altamente lisongeiro, havendo distincções em instrucção primaria, francez, inglez, allemão e philosophia.

Dos muitos examinandos apenas **6** deixaram de ser felizes.

Admittem-se alumnos externos, semi-internos e internos; estes porém só em idade propria e até ao numero de 40, não obstante as obras a que se vai proceder no edificio collegial.

O corpo docente, que optima coadjuvação prestou no anno findo, é o mesmo para o proximo anno com leves alterações, como se vê do quadro seguinte:

Prefeitura, presidindo sempre a todos os actos collegiaes

Rev. Joaquim Maria de Sequeira e Carvalho.
Ivo Silvestre Pinto da Gama.

Professorado nacional e estrangeiro

Aulas de instrucção primaria
Francisco Delfim Maria de Carvalho Magalhães.
Ivo Silvestre Pinto da Gama.

Lingua franceza
Antonio A. da Cerveira Pinto.
Jean Pierre Beaussier.

Lingua ingleza
Eduardo Augusto Falcão (engenheiro.)
Max Hellring D'Espiney.

Lingua allemã
Max Hellring D' Espiney.
Eduardo Augusto Falcão.

Lingua italiana
Dr. Antonio Vieira Lopes.

Latim e latinidade
Joaquim Leite.

Portuguez, oratoria, litteratura, etc.
Antonio A. da Cerveira Pinto.
Antonio Augusto de Madureira e Vasconcellos.

Desenho e pintura
Antonio José da Costa.

Geographia e historia
José Augusto Coelho, membro da imprensa periodica.

Mathematica
Eduardo Augusto Falcão (engenheiro.)

Introducção
Dr. José Antonio de Anciães Proença.

Philosophia
Dr. Bernardo da Cunha e Lemos.

Grego
Joaquim Leite.

Aula especial de calligraphia e contabilidade
Francisco Delfim Maria de Carvalho Magalhães.

Commercio
José Fernandes Ribeiro.

Musica
Hypolito Medina Ribas.

Dança e eschola de esgrima
Joaquim Pinto de Sousa Macario (tenente de infanteria.)

Gymnastica
Joaquim Pinto de Souza Macario.
Antonio F. da Conceição Lima.

Eschola de declamação
Joaquim Pinto de Sousa Macario.

Estudos photographicos
Antonio José da Costa.

As aulas de linguas tem principio no 1.º de outubro e as de sciencias a 12. Aquellas fallam-se sempre com professores das respectivas nações.

(5642)

CORRÊA & MARTINS

43—PRAÇA DE CARLOS ALBERTO—44

(Antiga casa pintada de Xadrez)

PORTO

Novo estabelecimento de fazendas brancas e da moda por junto e a retalho

COMO proprietarios d'este bem montado estabelecimento, temos o honra de participar ás nossas exc.mas freguezas e ao publico em geral que acabamos de receber das principaes fabricas da França, Inglaterra, Allemanha e Vienna, um grande e variadissimo sortimento de fazendas, proprias para as estações do outonno e inverno.

Com as grandes vantagens que effectuamos estas compras podemos asseverar que vendemos mais barato do que em qualquer outro estabelecimento d'este genero.

Pedimos a attenção para a designação das fazendas e preços **das mesmas,** que abaixo notamos:

Fazendas de lã e seda que se vendiam	1$500 a 1$200
» » » »	1$200 a 900
» » » »	1$000 a 700
» » » »	900 a 600
» » » »	800 a 500
» » » »	700 a 400

Um grande saldo de fazendas de lã e seda, pura lã e lã e algodão, a preços baratissimos.

Um lindo e escolhido sortimento de bretanhas de linho e algodão, fostões brancos e de côres, casimiras em todas as qualidades para fatos de homem, cobertores inglezes e allemães, pannos de linho para lençoes a uma largura, merinos pretos, pura lã e lã e algodão, ditos de côres, damascos e reps em todas as côres, baetas de lã e algodão, ditas xadrez azul, branco e magenta, ditas crepes azul e encarnado.

Um bom sortido de pannos crús, morins crús e ditos brancos em todas as qualidades. Uma linda collecção de sombrinhas, que vendemos com um grande abatimento.

Um lindo e variado sortimento de laços e mantas de seda para homem e senhora, golas e punhos de cambraia, tulle e bretanha de linho, que vendemos desde 100 até 2$000 réis.

Um grande saldo de chitas largas e percaes, que vendemos desde 120 até 200 réis o metro.

Uma grande porção de chales e mantas de malha, que vendemos a preços sem competidor.

Capas inglezas e francezas a 4$500 réis cada uma.

Calçado de Lisboa para senhora, picotilhos, burlinas, chaviotes, toalhas de linho e algodão, ditas turcas e ditas adamascadas.

Sarjas e sarjões para toalhas de cosinha, cretones brancos e de côres, flanellas de lã, ditas de algodão, ditas em côres e riscadas.

Riscados de linho e algodão, cotins de linho e algodão.

Um saldo de vestidos de fostão e cambraia para creanças. Novellos de trama de algodão em cinco fios, proprios para crochet e muitos outros artigos, cuja variedade nos é impossivel enumerar.

Chegou hoje da alfandega um lindo e grande saldo de failes pretos e de côres as mais modernas, em todas as qualidades e preços, para os quaes chamamos a attenção das nossas freguezas.

Porto, 29 de setembro de 1877. (5856)

Caixeiro

O SNR. Domingos de Carvalho Campos Junior deixou de estar aos meus serviços.

Porto, 30 de setembro de 1877.

Manoel José Leite da Costa.

(5855)

Barbeiro Na rua do Bomjardim n.º 1354 precisa-se de um official de barbeiro. (5836)

Cosinheira Pretende-se uma que possa dar boas abonações na travessa da praça da Trindade n.º 32. (5834)

Systema de João de Deus

A ESCHOLA de ensino primario por este systema, dirigida pelo abbade de Arcozello, editor do methodo, transfere-se da rua de D. Pedro 116 para a dos Martyres da Liberdade n.º 45, aonde desde o S. Miguel por diante se admittem de dia meninos de ambos os sexos e adultos á noute. Aprende-se a lêr em 3 mezes; e muitos dos que frequentam esta eschola aprendem a lêr em 30 lições uns, 40 outros e 50 outros. Ensina-se a escrever pelo mesmo systema; sendo adultos podem aprender a lêr e escrever no mesmo tempo. (5426)

Especialidade transmontana

NA feira de S. Miguel vende-se grande quantidade de amendoa, com casca, de Freixo de Espada á Cinta. (5829)

A. E. Urpia reside na rua de Cedofeita n.º 171. (5845)

PREMIOS GRANDES

N.º 204 em fracções.....	200$000
» 2:159 » »	100$000
» 2:198 » »	100$000
» 3:346 » »	100$000

Antonio Francisco de Castro, affiançado no governo civil do Porto, morador na praça de Carlos Alberto, 37, vendeu os premios acima mencionados no sorteio de 29 de setembro de Lisboa. O annunciante tem bom sortimento de bilhetes e respectivas fracções para os seguintes sorteios. Satisfaz qualquer encommenda que lhe façam das provincias, vindo acompanhadas das competentes importancias. (5870)

Compra-se uma pia de pedra de 10 almudes ou mais, na rua da Alegria, 679. (5596)

Carne secca e linguas

FARINHA de Seruy, feijão preto, pimenta comarim, cana de Paraty, gomma allemã, gomma brilhante de Lisboa, tudo de primeira qualidade.

Vende-se na praça do Anjo n.º 51.

Preços rasoaveis. (5785)

ATTENÇÃO

PASSA-SE um armazem de vinhos bem afreguezado e em bom local.

Para tractar, no campo dos Martyres da Patria n.º 144, (Cordoaria). (5769)

TINTA FERREA

PARA FERRO E MADEIRA

COMPOSIÇÃO PETRIFICANTE

PARA PAREDES HUMIDAS

Unicos fabricantes N. C. Szerelmey & C.ª—Londres

Agencia—Congostas 38—Porto (5109)

ANNUNCIOS JUDICIAES

Fallencia de Antonio Moreira Pacheco

NO dia 9 de outubro, pelas 11 horas da manhã no Tribunal do Commercio d'esta cidade, tem de se arrematar dous titulos de 50 acções cada um, do Banco do Alemtejo, dado em penhor pelo fallido ao mesmo Banco do Alemtejo, que promove a arrematação d'elles.

Visto—*J. Pereira.*

O escrivão,
João Carlos Pereira da Silva Lessa.

(5890)

Fallencia de Peters & C.ª (em liquidação) e J. Peters & C.ª

FOI pelo snr. juiz commissario marcado o dia 3 do proximo mez de outubro, pelas 12 horas da manhã, para a verificação de creditos, votação de concordata e mais diligencias legaes.

São por isso convidados todos os snrs. credores a reunirem-se no indicado dia e hora, na sala do Tribunal do Commercio, d'esta cidade, para fazerem suas reclamações, tendo em attenção o disposto no artigo 1:204 do Codigo Commercial Portuguez.

Porto, 3 de setembro de 1877.

Manoel Custodio Gomes,
Procurador da curadoria,

(5424)

Fallencia de José Ignacio Ferreira Roriz

O SNR. juiz commissario designou o dia 8 de outubro do corrente anno, pelas 10 horas, para continuar, ATE' CONCLUIR, a sessão de verificação de creditos. (5832)

Massa fallida de João Vieira de Mello

NO dia 5 de outubro proximo, pelas 12 horas da manhã, terá lugar nova reunião dos credores da massa fallida de João Vieira de Mello, para continuação da verificação de creditos e para se nomearem os administradores da massa.

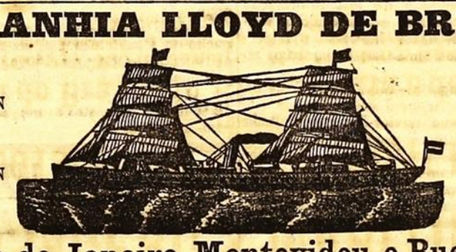
Domingos Alexandrino da Silva,
Procurador da curadoria.

(5830)

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA LLOYD DE BREMEN

HOHENZOLLERN 3:100 tonel.
HOHENSTAUFEN 3:100 tonel.
HABSBURG 3:100 tonel.
SALIER 3:100 tonel.



Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres

Levando passageiros de 2.ª classe para Santos, Rio Grande, Paranagua, Santa Catharina, Porto Alegre, com trasbordo no Rio de Janeiro

E ACCEITANDO PASSAGEIROS PARA AS PRINCIPAES CIDADES DO INTERIOR, COMO S. PAULO, CAMPINAS, CAMPOS, ETC., PELO PREÇO DAS PASSAGENS PARA O RIO DE JANEIRO

O «SALIER», EM 5 OU 6 DE OUTUBRO

A companhia acaba de fazer importante reducção nos preços de passagens.

3.ª classe para o Rio de Janeiro—36$000 réis

Quaesquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes **Rawes & C.ª** rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto, ou dos snrs. agentes nas provincias. (5455)

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS

Carreira do Brazil, do Rio da Prata e de Gorée

Para Dakar (Gorée), Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres, sahirá de Lisboa, depois da indispensavel demora

O MAGNIFICO PAQUETE

EQUATEUR

EM 8 DE OUTUBRO

PREÇOS MUITO REDUZIDOS

Para mais esclarecimentos tracta-se na agencia, rua do Ferreira Borges n.º 14.

Os agentes— **F. Chamiço, Filho & Silva.** (5791)

Chargeurs Réunis

Pernambuco (descarregando dentro do porto) Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para os portos acima sahirá depois da indispensavel demora em Lisboa o vapor francez—VILLE DE RIO DE JANEIRO—, de 1:500 toneladas, cap. Fleury, que se espera n'aquelle porto, vindo do Havre, no dia 6 ou 7 de outubro.

Para carga e passagens tracta-se em Lisboa, no escriptorio dos agentes Pereiras & La Rocque, 120, rua dos Capellistas, 2.º, e no Porto, (para esclarecimentos) em casa de Fulgencio José Pereira, 298, rua de Cedofeita. (5738)

Gothenburg, Copenhagen roads & Stockholm

Sahe com brevidade o patacho sueco — NILS MAGNUS—, capitão Reskow. A tractar na rua das Taypas, 11. (5792)

Hamburgo

A escuna allemã—ANNA—, capitão U. H. Ulfers. Prompto a receber carga e a sahir depois da indispensavel demora. Tracta-se com C. J. Schneider, Cima do Muro, 128. (5464)

Exeter e Plymouth

Sahirá depois da indispensavel demora a escuna ingleza — SUMMER FLY—, que se espera com brevidade.—Para carga tracta-se com o consignatario H. Kendall, 39, rua dos Inglezes. (5365)

Pará

A barca—LINDA PALMEIRA—vai sahir com a maior brevidade, recebe carga e passageiros a pagar aqui ou no Pará. Tracta-se com Adrião Joaquim da Rocha ou com Luiz Maria Teixeira e Mello, rua de Bellomonte n.º 6, 1.º andar. (4895)

Pernambuco

Vai sahir mui brevemente a barca —LEAL—, por ter parte do carregamento engajado.

Para o resto da carga e passageiros, tracta-se com o caixa José Lopes Fernandes, rua de Bellomonte n.º 59. (5483)

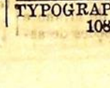
Figueira da Foz

O hiate—SERAFIM—. Quem quizer carregar dirija-se a João José de Miranda, Cima do Muro, 127. (5897)

Bremerhafen

A escuna allemã—FALKE—, capitão R. J. Heyenga, prompto a receber carga para sahir com brevidade. Tracta-se com C. J. Schneider, Cima do Muro, 128. (5735)

Hamburgo



Escuna allemã—HELMINE—, de 1.ª classe, capitão J. H. Knoop, a sahir no dia 20 de outubro. Tracta-se com C. J. Schneider, Cima do Muro, 128. (5831)

Companhia Alliança Maritima PORTUENSE

NAVIOS A SAHIR

RIO DE JANEIRO

Galera—AMERICA—em 21 de outubro.

BAHIA

Patacho—SANTA MARIA DE BELEM.

Recebe carga e passageiros.

Tracta-se no escriptorio da companhia
132—PRAÇA DE CARLOS ALBERTO—132

(5656)

AVISO Rio de Janeiro

A barca—CERES — sahe no dia 26 do corrente; para o resto da carga e passageiros, tracta-se com Leite & Rocha, Taypas n.º 11. (5008)

Rio de Janeiro

A sahir no dia 15 de outubro

O lugre-barca portuguez — MARIA CLAUDINA —, capitão Bernardo Pinto Correia; para carga e passageiros tracta-se com Gomes & C.ª, em Cima do Muro, lado da Reboleira n.º 132 e 133, ou com o capitão a bordo. (5403)

Rio Grande do Sul e Porto Alegre

A seguir com muita brevidade a barca—BEDMAR. — Para carga e passageiros tracta-se com Eduardo da Costa Correia Leite, largo de S. Domingos n.º 62, 1.º andar. (5068)

Vianna do Castello

O cahique — S. JOÃO—, mestre Francisco Viegas.

Tracta-se com João José de Miranda, Cima do Muro, 127. (5896)

Responsavel M. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO
108—Rua da Ferraria—108